

nova
eja
EDUCAÇÃO
PARA JOVENS
E ADULTOS

CIÊNCIAS HUMANAS

e suas **TECNOLOGIAS**

Professor

Volume 1 e 2 • Módulo 1 • Sociologia

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Sergio Cabral

Vice-Governador
Luiz Fernando de Souza Pezão

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Secretário de Educação
Wilson Risolia

Chefe de Gabinete
Sérgio Mendes

Secretário Executivo
Amaury Perlingeiro

Subsecretaria de Gestão do Ensino
Antônio José Vieira De Paiva Neto

Superintendência pedagógica
Claudia Raybolt

Coordenadora de Educação de Jovens e adulto
Rosana M.N. Mendes

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretário de Estado
Gustavo Reis Ferreira

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente
Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL NOVA EJA (CECIERJ)

Diretoria Adjunta de Extensão
Elizabeth Ramalho Soares Bastos
Coordenadora de Formação Continuada
Carmen Granja da Silva

Diretoria Adjunta de Material Didático
Cristine Costa Barreto

Elaboração
Alexandre Alves Pinto
Ana Paula Mendes de Miranda
Carlos Eugênio Soares de Lemos
Claudia Monteiro Maciel Alves
Fábio Oliveira Pavão
Fabricio Jesus Teixeira Neves
Fernando Frederico de Oliveira
Rogério Lopes Azize
Vivian Gilbert Ferreira Paes

Coordenação de
Desenvolvimento Instrucional
Flávia Busnardo
Paulo Vasques de Miranda

Desenvolvimento Instrucional
Gabriel Ramos da Costa

Coordenação de Produção
Fábio Rapello Alencar

Projeto Gráfico e Capa
Andreia Villar

Imagem da Capa e da
Abertura das Unidades
Sami Souza

Diagramação
Alexandre d' Oliveira
Alessandra Nogueira
André Guimarães
Andreia Villar
Bianca Lima
Bruno Cruz
Carlos Eduardo Vaz
Juliana Fernandes

Ilustração
Bianca Giacomelli
Clara Gomes
Fernando Romeiro
Jefferson Caçador
Sami Souza

Produção Gráfica
Verônica Paranhos

Sumário

Volume 1

Unidade 1 • Cultura, diversidade cultural e desigualdades sociais 5

Unidade 2 • Lazer, consumo e indústria cultural 29

Volume 2

**Unidade 1 • O mundo é do trabalho:
fordismo/ taylorismo e acumulação Flexível** 59

Unidade 2 • Trabalho, tecnologia e Meio Ambiente 89



Cultura, diversidade cultural e desigualdades sociais

Alexandre Alves Pinto (Coordenador), Ana Paula Mendes de Miranda, Carlos Eugênio Soares de Lemos, Fábio Oliveira Pavão, Fernando Frederico de Oliveira, Rogerio Lopes Azize, Vivian Gilbert Ferreira Paes

Introdução

Olá, professor

Estamos apresentando algumas sugestões de atividades que você poderá utilizar em sala de aula. Nossa intenção é estar ao seu lado, contribuindo para o sucesso de seu trabalho e do programa Nova EJA. O tema desta primeira unidade é “cultura, diversidade e desigualdade social”.

A compreensão da diversidade cultural é um aspecto fundamental para se discutir os processos de construção de uma identidade nacional ou de identidades étnicas. A diferença entre as culturas, porém não pode ser confundida com a desigualdade social, que se caracteriza por uma distinção relacionada a processos históricos de dominação e exploração socioeconômica e política.

A diversidade marca a sociedade brasileira, seja pela existência de mais de duzentas nações indígenas que vivem em nosso território, seja pelo constante fluxo migratório (nacional e internacional) que explicitam distintas formas de falar, expressar, sentimentos e valores.

Nestes termos, queremos sugerir atividades que possam levar o aluno a perceber como a diversidade cultural não pode ser reduzida a uma dimensão socioeconômica, e que ao contrário do que as teorias do século XIX afirmavam a miscigenação não representa a deterioração social.

Apresentação da unidade do material do aluno

Disciplina	Volume	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Sociologia	1	1	1	5 (de 2 tempos de 50min. cada)

Título da unidade		Tema
Cultura, diversidade cultural e desigualdades sociais		Cultura, desigualdades sociais.
Objetivos da unidade		
Reconhecer a cultura como a expressão da vida de um povo, de forma articulada a situações de sua vida cotidiana.		
Estabelecer relação entre diversidade cultural e desigualdades sociais		
Identificar formas de produção das desigualdades sociais.		
Seções		Páginas no material do aluno
Para início de conversa.		295 – 296
Cultura: diferentes maneiras de construir, viver e perceber a realidade social.		297 – 303
Diversidade cultural e desigualdades sociais: que relação é esta?		304 – 309

Recursos e ideias para o Professor

Tipos de Atividades



Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



Applets

São programas que precisam ser instalados em computadores ou smartphones disponíveis para os alunos.



Avaliação

Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.

Para início de conversa

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Diversidade cultural no Brasil.	Utilizar as obras de arte “Redenção de Can” de Modesto Brocos e “Operários” de Tarsila do Amaral, retratando o povo brasileiro, para estimular os alunos a discutirem as diferentes origens de nossa população e como a miscigenação foi decisiva para a construção da diversidade e da identidade cultural brasileira.	Grupos de quatro alunos.	1 tempo de 50 minutos.

Atividade inicial

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Sob o mesmo céu.	Utilizar a música “Sob o mesmo céu” (de Lenine) para iniciar o aluno no tema cultura, desconstruindo e desnaturalizando sua visão de mundo.	Grupos de 4 alunos	1 aula.
Multimídia	A independência do nordeste	Nesta atividade sugerimos que o aluno seja levado a interpretar o conteúdo crítico e identificar alguns elementos constitutivos das experiências culturais vivenciadas pelos nordestinos, utilizando a música “Nordeste Independente” de Bráulio Tavares e Ivanildo Vila Nova como base.	Individual	1 aula.

Seção 1

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Cultura e identidade.	Há várias formas de tratar o conceito de cultura e a questão da identidade. Nesta atividade propomos uma opção simples para o tema. Sugerimos a apresentação do vídeo “o que é cultura”, produzido pelos alunos do curso Complementação de Estudos na disciplina Princípios e métodos de ensino de cultura religiosa da UNITINS, que mostra o que as pessoas comuns entendem como cultura e nos dá um bom ponto de partida para o aluno pensar este conceito.	Individual	1 tempo de 50 minutos.
Textual	Raça vs etnia	A atividade pretende, a partir da matéria publicada na Folha de São Paulo “Conceito de “raças” foi criado para justificar dominação, diz autor”, apresentada aos alunos, fazê-los distinguir os conceitos de raça e etnia e evidenciar a inadequação do primeiro para explicar o fenômeno da diversidade cultural.	Duplas	1 tempo de 50 minutos.
Textual	Idioma: um elemento cultural	Ainda que muitos acreditem em sua homogeneidade e unidade, a Língua Portuguesa passa por variações no tempo e no espaço. Os modos de falar dos brasileiros nos dão uma pista sobre a sua origem social e o quadro de diversidade cultural	Individual	1 aula.

Seção 2

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Diversidade e desigualdade na praia e na cidade	Nesta atividade, nossa proposta é trabalhar com as idéias de diversidade e desigualdade a partir de dois espaços conhecidos de todos: a cidade e a praia. Para a visão de senso comum, a praia é um espaço de lazer democrático, aberto a todos e onde todos podem se divertir; mas será que realmente a praia é um espaço homogêneo, ou ela pode refletir as diferenças e desigualdades que marcam nossas cidades?	Grupos de quatro alunos	1 aula.
Multimídia	Contrastes no templo do consumo	Esta atividade, sugerida para abordar a questão da desigualdade social, tem como referência uma manifestação ocorrida no dia 04 de agosto de 2000, em que um grupo de sem-teto organizou um passeio pelo Shopping Rio Sul, na zona sul carioca. Acreditamos que este fato, amplamente divulgado pela mídia, permita uma boa reflexão sobre a desigualdade que caracteriza nossa sociedade, bem como seja capaz de gerar um produtivo debate entre seus alunos.	Grupos de quatro alunos	1 aula.
Audiovisual	Raça Humana	Esta atividade propõe a apresentação do Apresentar o vídeo “Raça Humana” – documentário que trata do debate a respeito do sistema de cotas a partir da experiência da Universidade de Brasília (UNB).	Não se aplica.	1 tempo de 50 minutos.

Seção: Consolidação e avaliação

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Textual	Consolidação de aprendizagem da unidade	Texto contendo resumo da matéria estudada na unidade	Individual	1 tempo de 50 minutos.
Textual	Registros de aprendizagem	Proposta de avaliação onde o aluno é estimulado a refletir sobre o conteúdo por meio do seu cotidiano.	Individual	1 tempo de 50 minutos.

Avaliação

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Textual	Avaliação	Questões retiradas de concursos vestibulares e ENEM que tratam dos temas estudados na unidade 11, seções 1 e 2.	Individual	1 tempo de 50 minutos.

Para início de conversa



Diversidade cultural no Brasil.

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

Imagens

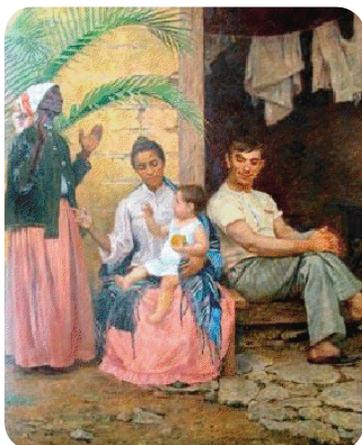
Divisão da turma:

Grupos de quatro (4) alunos

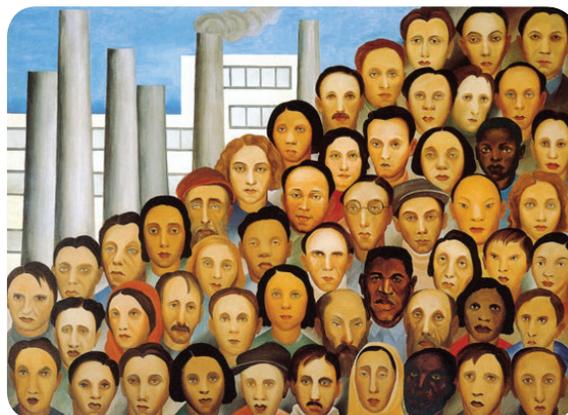
Tempo estimado: 1 tempo de 50 minutos.

Aspectos operacionais

Apresentar aos alunos as imagens abaixo, solicitando que as observem atentamente:



Redenção de Can (1895)



Operários (1933).

Proponha aos grupos, a produção de textos baseados nas seguintes questões:

- Que relações podemos estabelecer entre as situações retratadas nas diferentes obras?
- Pensando as condições de vida do Brasil do séc. XXI discuta como os diferentes grupos culturais convivem nos grandes centros. Que problemas vivem ainda hoje os grupos afro-brasileiros?

Reserve 10 minutos para que os grupos discutam entre si as questões propostas.

Reserve 20 minutos para que os grupos produzam seus textos. Após isso promova o debate com base no que cada grupo escreveu.

Aspectos pedagógicos

Redenção de Can (1895), é um obra de Modesto Brocos, que ilustra as teorias racialistas presentes nas ideias de muitos intelectuais brasileiros do final do século XIX, que defendiam uma política de embranquecimento, valorizando a contribuição dos brancos (europeus) na construção da identidade nacional. Em Operários (1933), obra de Tarsila do Amaral, retrata-se a diversidade de etnias que ajudaram a construir a identidade nacional brasileira, destacando ainda o processo de industrialização e o surgimento da classe operária no Brasil.

Durante o debate, é importante permitir o livre relato na fala de cada grupo. Caso você observe uma discrepância grande entre os relatos e o que se conhece das obras, você pode tomar brevemente a palavra e inserir elementos que façam os alunos se aproximarem do significado das obras.

Atividade inicial



Sob o mesmo céu.

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário :

Datashow

Equipamento de Som

Texto impresso

Divisão da turma para atividade:

Grupos de 4 alunos

Tempo estimado: 1 aula

Aspectos operacionais

Execute a música “Sob o mesmo céu” de Lenine e disponibilize sua letra impressa para os alunos.

Proponha ao aluno a construção de um pequeno texto em que se faça uma análise crítica da relação entre a letra da música e o tema da diversidade cultural brasileira da Unidade I

Ao terminar, peça para que cada grupo apresente, em torno de 5 minutos, o que produziram.

Se sobrar tempo você pode pedir ao aluno para pensar em uma música que trate do tema da diversidade cultural a partir de uma perspectiva diferenciada da proposta pela letra de “Sob o mesmo céu”.

Aspectos pedagógicos

O foco do trabalho é de desconstrução do texto. Ao propor ao aluno a construção de um pequeno texto tipo “O dito e o não dito”, espera-se que ele faça uma análise que contemple os seguintes aspectos:

- a. os principais grupos sociais citados e os não citados,
- b. os espaços de vivência retratados e os ignorados,
- c. os estilos musicais identificados e os não,
- d. os artefatos tecnológicos considerados,
- e. as adesões religiosas apresentadas e as omitidas,
- f. identificação das passagens em que podemos perceber uma visão unificada e tranqüila da convivência cultural e, finalmente,
- g. apresentação das situações de conflitos culturais vivenciados por grupos sociais no Brasil que destoem da visão harmoniosa do texto.

Esses tópicos podem ser apresentados antes de eles iniciarem a análise – praticamente tal como um questionário – ou, se você preferir, vá perguntando aos poucos sobre esses enquanto eles produzem o texto.

Se sobrar tempo você pode pedir aos alunos para pensarem em uma música que trate do tema da diversidade cultural a partir de uma perspectiva diferenciada da proposta pela letra de “Sob o mesmo céu”.



A independência do nordeste

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário

Datashow

Som

Texto impresso

Divisão da turma para atividade:

Individual

Tempo estimado: 1 aula.

Aspectos operacionais

Executar a música “Nordeste Independente” de Bráulio Tavares e Ivanildo Vila Nova

e disponibilizar a letra impressa para os alunos.

Peça, então, que os alunos se disponham em um círculo e inicie um debate, mediado por você, levando-os a interpretar o conteúdo crítico da música e identificar alguns elementos constitutivos das experiências culturais vivenciadas pelos nordestinos.

Aspectos pedagógicos

Nós sabemos que a letra da música “Nordeste Independente” é uma crítica bem humorada à visão estereotipada e preconceituosa que muitas pessoas têm sobre essa Região do Brasil. Ela faz menção a personagens, canções, cidades, culinária, comportamentos e símbolos que são importantes para os seus habitantes e demonstram a riqueza existente lá. Durante o debate, sugerimos para você as seguintes questões a ser levantadas:

O autor se refere a um conceito que nós, os que vivemos no Sul do Brasil, temos sobre o Nordeste. Que conceito é esse? Como essa visão é construída? Poderíamos chamá-la de preconceituosa? Qual será o conceito que o Nordeste tem sobre o Sul?

São feitas referências a dois personagens que entraram para a História dos movimentos sociais do Nordeste, demonstrando que o inconformismo era uma das marcas do passado da região. Que personagens são esses? A que movimentos eles estão ligados e em que momento da História do Brasil? É possível a existência de Herói na História?

O texto também trata das riquezas naturais da região. Quais o autor lista como sendo genuínas de lá? É possível uma Região ser auto-suficiente no atual estágio de desenvolvimento em que nos encontramos?

Na realidade, a idéia de que existe uma região chamada Nordeste e de que as pessoas de lá se identificam com todas as outras que vivem no lugar tem muito de ideologia. Pergunte se eles concordam com essa afirmação?

Há diferenças de poder entre os estados que compõem a região. E caso a resposta seja sim, como isso é possível de se perceber na letra da música?

O conteúdo de que trataremos na unidade I aborda o tema do respeito à diversidade cultural. Nós sabemos que uma pessoa pode nascer numa mesma região e possuir várias diferenças entre si. Peça para comentarem sobre algumas que eles percebem entre as pessoas que vivem em sua região.

Seção 1



Cultura e identidade

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário

Reprodutor de vídeos

Texto impresso

Divisão da turma para atividade:

Individual

Tempo estimado: 1 tempo de 50 minutos.

Aspectos operacionais

1º. Passo – Apresente à turma o pequeno vídeo abaixo:

Vídeo: O que é cultura. **2'49"**

- Fonte: <http://www.youtube.com/watch?v=Fyq9O6kRo5w>

2º. Passo – Após o vídeo acima apresente o vídeo e a letra da música abaixo:

Vídeo: Lugar Nenhum (Titãs). **3'02"**

- Fonte: <http://www.youtube.com/watch?v=E5iMIFJ-vLU>

Após os vídeos, peça para que turma responda individualmente e debata as seguintes questões:

1. Como você definiria o que é cultura?
2. O que esta definição tem a ver com a forma como as pessoas do seu bairro ou da sua cidade vivem?
3. Partindo das respostas apresentadas para as perguntas 1 e 2, responda: É possível alguém ser de “lugar nenhum”? Explique sua resposta.

Aspectos pedagógicos

Caro Professor, Há várias formas de tratar o conceito de cultura e a questão da identidade. Nesta atividade propomos uma opção simples para o tema. O vídeo “o que é cultura” mostra o que as pessoas comuns entendem como

cultura e nos dá um bom ponto de partida para o aluno pensar este conceito. A apresentação do vídeo e da letra da música Lugar Nenhum (Titãs), depois, deve levar o aluno a refletir o conceito de cultura associado ao de identidade.



Raça vs etnia

Tipo de atividade:

Textual

Material necessário

Texto impresso

Divisão da turma para atividade:

Duplas

Tempo estimado: 1 tempo de 50 minutos.

Aspectos operacionais

Peça para que os alunos leiam a matéria publicada na Folha de São Paulo “Conceito de “raças” foi criado para justificar dominação, diz autor”

- **Fonte:** <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u453011.shtml>, acesso em 26 de dezembro de 2012

Após a leitura pedir que os alunos respondam as questões abaixo:

- a. O autor apresenta diferentes concepções sobre o conceito de raça. Identifique-os no texto e aponte as diferenças entre eles.
- b. Quais as consequências políticas do uso do conceito de raça?
- c. Discutir com um colega quais os efeitos do tratamento de uma pessoa em função de sua cor da pele ou aparência física têm ainda hoje. Exemplifique com situações cotidianas.

Aspectos pedagógicos

No dia-a-dia é comum se ouvir as pessoas falarem sobre a construção da identidade do povo brasileiro a partir da fusão de três raças. Tal ideologia foi construída e disseminada durante décadas no país a partir de um entendimento equivocado acerca do conceito de raça. A atividade sugerida pretende distinguir os conceitos de raça e etnia e evidenciar a inadequação do primeiro para explicar o fenômeno da diversidade cultural.



Idioma: um elemento cultural

Tipo de atividade:

Textual

Material necessário

Texto impresso

Divisão da turma para atividade:

Individual

Tempo estimado: 1 aula.

Aspectos operacionais

Solicitar aos alunos a leitura das poesias abaixo:

O Poeta da Roça (Patativa do Assaré)

- Disponível em: <http://www.blocosonline.com.br/literatura/poesia/p01/p010392.htm>

Vício na fala (Oswald Andrade)

- Disponível em: <http://www.brasilecola.com/literatura/oswald-andrade.htm>

Solicitar aos alunos que respondam as questões abaixo que relacionam as duas poesias e o tema da diversidade cultural discutida em sala de aula.

- a. Na poesia “O poeta da roça” existe um modo de falar que era típico – e em alguns lugares ainda é- do espaço rural brasileiro. Levando em consideração a definição do conceito de cultura adotado em seu livro, pode-se dizer que esse modo de falar retratado na poesia é correto? Justifique a sua resposta.
- b. Que relações podem ser estabelecidas entre as duas poesias? Comente.
- c. No livro vimos que “cada grupo social possui uma forma própria de viver e, portanto, de explicar a realidade. Para fazer isso, os indivíduos recorrem a práticas e saberes diversos”. Como essa afirmação se aplica à poesia “O poeta da roça”?
- d. É correto afirmar que os dois autores das poesias acima demonstram pertencer ao mesmo meio social? Comente.
- e. Você consegue perceber que o seu modo de falar tem ligação com o seu meio social? Existem gírias, expressões e tons que diferenciam o seu grupo de outros grupos sociais? Comente.

Aspectos pedagógicos

O Ensino de Sociologia, numa abordagem interdisciplinar, tem muito a contribuir com a defesa da diversidade cultural, na medida em que leva o aluno a perceber o que há de construção por trás dos fenômenos sociolinguísticos vivenciados. A atividade deve ser utilizada de forma a mostrar que a língua e o falar podem ser pensados como uma expressão de diferentes modos de construir, viver e perceber a realidade social.

Seção 2



Diversidade e desigualdade na praia e na cidade

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário

0Datashow

Equipamento som

Divisão da turma para atividade:

Grupos de quatro alunos

Tempo estimado: 1 aula.

Aspectos operacionais

Ouçã a música e acompanhe a letra abaixo com a turma.

“Rio 40 Graus – Fernanda Abreu”

- Disponível em: <https://letras.mus.br/fernanda-abreu/>

Apresente à turma os vídeos abaixo.

Vídeo 1: Trecho do documentário Faixa de Areia, que aborda a diversidade nas praias do Rio de Janeiro – 2’36”

Direção: Flávia Lins e Silva / Daniela Kallman, 2007

- Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=_ZyGe5Bmj5Y

Vídeo 2: Trecho do documentário Faixa de Areia, que aborda a diversidade nas praias do Rio de Janeiro – 2’14”

Direção: Flávia Lins e Silva / Daniela Kallman, 2007

- Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=7R9nC8p-IsA>

3º. Passo – Após ouvir a música e assistir aos vídeos, reúna a classe em grupos para que eles discutam as seguintes questões, elaborando um texto de até 10 linhas:

1. A letra da música de Fernanda Abreu fala que o Rio de Janeiro é “uma cidade de cidades”. O que ela quer dizer com isso? Quais cidades são essas?
2. O clipe e o documentário “Faixa de Areia” mostram que as praias podem ser ao mesmo tempo um lugar democrático e um lugar de muito preconceito e discriminação. O que vocês acham sobre isso?

Aspectos pedagógicos

Cada grupo deve apresentar os textos produzidos para a turma e o professor pode conduzir um debate onde os alunos identifiquem quais são os momentos nos quais o depoimento das pessoas se mostra discriminatório e quais são os elementos utilizados. (exemplos que podem ser trabalhados: a chegada de transporte público até a praia, a discriminação sexual, de classe e em termos de diferentes zonas das cidades)



Contrastes no templo do consumo

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário

Datashow

Som

Divisão da turma para atividade:

Grupos de 4 alunos.

Tempo estimado: 1 aula.

Aspectos operacionais

Apresentar o curta metragem Hiato

- Disponível em: http://portacurtas.org.br/curtanaescola/pop_160.asp?Cod=8790&exib=5513

Sinopse: Em agosto de 2000, um grupo de manifestantes em um grande shopping da zona sul da cidade do Rio de Janeiro. O episódio obteve grande repercussão na imprensa nacional e ainda hoje é discutido por alguns pensadores. O filme recuperou imagens de arquivo e traz entrevistas de alguns personagens 7 anos após essa inusitada manifestação.

Ler com os alunos a reportagem abaixo:

Um passeio dos sem-teto no Rio Sul

- Disponível em: <http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=15655>

Solicite aos grupos que elaborem um texto baseado no vídeo e nos textos apresentados, respondendo a seguinte questão:

Discorra sobre as reações das pessoas com o passeio dos sem teto no shopping. Qual a opinião do grupo sobre a forma que foi feito o protesto?

Aspectos pedagógicos

Cada grupo deve apresentar o texto elaborado para a turma e o professor deve conduzir o debate a partir das elaborações dos alunos, fazendo intervenções através de questões como:

- como seria sua reação caso estivesse no shopping no momento do protesto?
- a reação das pessoas pela presença dos sem teto no shopping pode ser considerada preconceito?

Através do debate o professor pode introduzir os conceitos de desigualdade, preconceito e discriminação.



Raça Humana

Tipo de atividade:

Audiovisual

Material necessário

Datashow

Som

Divisão da turma para atividade:

Individual

Tempo estimado: 1 aula.

Aspectos operacionais

Apresentar o vídeo “Raça Humana” – documentário que trata do debate a respeito do sistema de cotas a partir da experiência da Universidade de Brasília (UNB). Disponível em: http://youtu.be/r_fkf5_4LLw

Após a apresentação do vídeo, o professor deve solicitar aos alunos que preencham uma tabela respondendo a seguinte questão:

- você é a favor das cotas na universidade pública para negros?
- em relação a sua cor como você se declara? (branco, preto, pardo, indígena, amarelo)

Aspectos pedagógicos

Após o preenchimento da planilha pelos alunos, o professor deve fazer uma tabulação das respostas e colocar no quadro o resultado. A seguir pedir aos alunos que se dividam em dois grupos, a favor e contra as cotas raciais e conduza um debate onde cada grupo deve argumentar a favor de sua posição em relação às cotas.

Avaliação



Consolidação de aprendizagem da unidade

Tipo de atividade:

Textual

Material necessário

Texto impresso

Tempo estimado: 1 tempo de 50 minutos.

Aspectos operacionais

Solicitar aos alunos a leitura do texto abaixo para revisão da matéria da unidade:

Vimos no decorrer desta unidade que a diversidade cultural é a marca constitutiva dos grupos sociais na realidade do Brasil contemporâneo. As ideias e os comportamentos dos indivíduos variam no tempo histórico, no espaço geográfico e dependem de vários fatores, tais como: classe social, gênero, geração, etnia, nível de instrução, adesão religiosa, entre outros. Sabemos que se o aluno entender a ideia de cultura como modos diferentes de construir, viver e sentir a realidade haverá mais espaço para que se possa conceber o respeito à diferença como uma dimensão fundamental da experiência democrática.

Vimos também que as diferenças podem se tornar desigualdades, dependendo das relações de poder entre os homens. Nestes termos, a dominação de um homem sobre o outro naturaliza as situações de injustiça, com base na ideia de que existem atributos culturais que definem a superioridade e a inferioridade entre as pessoas. Ao levar o aluno a entender que essa desigualdade é produzida socialmente, desconstruímos a visão de que os processos de dominação e submissão sejam naturais e necessários. Assim, criamos coletivamente a possibilidade de que a vida social seja pensada a partir de princípios como colaboração, solidariedade e justiça, de modo que as diferenças sejam respeitadas e a igualdade esteja colocada no horizonte das nossas relações.

Aspectos pedagógicos

Após a leitura do texto para revisão da matéria da unidade o professor deve verificar se existem dúvidas e procurar saná-las visando a realização da avaliação da unidade.



Registro de aprendizagem

Tipo de atividade:

Textual

Tempo estimado: 1 tempo de 50 minutos.

Aspectos operacionais:

Solicite ao aluno que observe e converse com três pessoas conhecidas que possuam diferentes religiões. Peça para eles registrarem as suas impressões e respostas num diário de campo cotidiano que depois servirá para debate em sala de aula. Construa com eles um roteiro que possa servir de consulta para o trabalho a ser executado extraclasse:

- Dados pessoais: idade, sexo, cor, estado civil, descrição física, nível de instrução e situação ocupacional;
- Qual a sua religião?
- Desde que idade você acredita nela?
- Você frequenta a igreja?
- Existe um livro sagrado? Qual?
- Ele explica o surgimento do mundo e como será o fim?

- g. Existe um líder espiritual em sua igreja?
- h. O que a sua religião diz sobre o que acontece após a morte?
- i. Existem céu e inferno? Como são caracterizados?
- j. Que comportamentos são proibidos em sua religião?
- k. Homens e mulheres ocupam as mesmas posições em sua igreja?
- l. Como a sua igreja se mantém?

Enfim, são apenas algumas sugestões de perguntas para o roteiro. O importante é que juntos vocês criem para o trabalho proposto.

Aspectos pedagógicos

Caro colega Professor,

Como propõem as Orientações Curriculares Nacionais, a disciplina Sociologia no Ensino Médio tem entre os seus propósitos a desnaturalização das explicações sobre os fenômenos sociais, a desconstrução e reconstrução dos modos de pensar, a promoção do estranhamento em relação aos padrões sociais estabelecidos e a formação crítica do cidadão. Sabemos que muitos alunos do turno noturno são trabalhadores que não dispõem de tempo e nem de acesso a alguns recursos didáticos. Por isso, pensamos numa atividade que eles possam interagir com outras pessoas e realizá-la em casa, a caminho do trabalho, no clube, numa visita a um amigo, no bar ou em qualquer outra situação de lazer. Trata-se de uma micro-etnografia que tem por objetivo treinar o olhar antropológico, registrar com detalhes os processos culturais vivenciados e identificar os significados atribuídos a eles pelos participantes e observadores.

Avaliação



Questões objetivas para avaliação

Tipo de atividade:

Textual

Material necessário

Prova impressa

Tempo estimado: 1 tempo de 50 minutos.

Aspectos operacionais

O professor pode escolher utilizar as questões propostas para avaliação dos alunos, de acordo com o nível de desenvolvimento da turma.

Questões Objetivas

1. (Unioeste 2012) O relativismo cultural é um princípio segundo o qual não é possível compreender, interpretar ou avaliar de maneira significativa os fenômenos sociais a não ser que sejam considerados em relação ao papel que desempenham no sistema cultural.

Tendo por base o anúncio transcrito acima, é correto afirmar que

- a. relativizar é construir descrições exteriores sobre diferentes modos de vida.
- b. relativizar é uma tentativa de construir descrições e interpretações dos fatos culturais a partir do que nos dizem e do que fazem os atores destes fatos culturais.
- c. relativizar é uma defesa da homogeneidade cultural.
- d. é o reconhecimento da unidade biológica da espécie humana. Através dessa unidade biológica podemos explicar as realidades culturais e o comportamento das pessoas.
- e. o relativismo defende que todas as culturas tendem a se assemelhar com o passar do tempo, e que ao difundir nossos hábitos estamos colaborando com esse processo.

Resposta: [B]

2. (Ucs 2012) A sociedade brasileira obteve várias conquistas durante o período da redemocratização e, ao longo desses anos, implantou mudanças positivas em relação à cidadania e aos direitos civis dos brasileiros, porém [...] ainda há muito a ser melhorado. Apesar do crescimento econômico e da diminuição do número de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza nos últimos anos, as desigualdades sociais ainda são profundas e estão entre os principais problemas enfrentados pela sociedade.

(PELLEGRINI, M. C. *Novo olhar história*. São Paulo: FTD, 2010, p. 263, v. 3. – Texto adaptado.)

Considere as seguintes afirmações sobre a sociedade brasileira.

1. Segundo pesquisas, pequena parte da população brasileira detém a maior parte da riqueza nacional, enquanto os demais ficam com a menor parcela.
2. A exploração da mão de obra infantil ocorre da mesma forma em todas as regiões brasileiras. O menor trabalha em pedreiras, na colheita de amendoim e em carvoarias, sendo seu trabalho trocado apenas por arroz e farinha.
3. As crianças em situação de rua perambulam pelas cidades, dormem sob pontes, viadutos ou marquises, alimentam-se mal e não frequentam escolas. Vivem uma realidade que ressalta a brutalidade, a violência, o desamparo, além do problema com a drogadição.

Das afirmações acima,

- a. apenas I está correta.
- b. apenas II está correta.
- c. apenas I e III estão corretas.
- d. apenas II e III estão corretas.
- e. I, II e III estão corretas.

Resposta: [C]

3. (Unimontes 2012)



“

Nossas próprias atitudes frente a outros grupos sociais com os quais convivemos nas grandes cidades são, muitas vezes, repletas de resquícios de atitudes etnocêntricas. Rotulamos e aplicamos estereótipos através dos quais nos guiamos para o confronto cotidiano com a diferença. As ideias etnocêntricas que temos sobre as “mulheres”, os “negros”, os “empregados”, os “paraíbas de obra”, os “colunáveis”, os “doidões”, os “surfistas”, as “dondocas”, os “velhos”, os “caretas”, os “vagabundos”, os “gays”, e todos os demais “outros” com os quais temos familiaridade, são uma espécie de “conhecimento”, um “saber” baseado em formulações ideológicas que, no fundo, transforma a diferença pura e simples num juízo de valor perigosamente etnocêntrico.”

(ROCHA, Everardo P.G. *O que é Etnocentrismo*. São Paulo: Brasiliense, 1988. Adaptado)

”

A alternativa que apresenta uma interpretação correta sobre o que é etnocentrismo é:

- a. Vemos que as verdades da vida são menos uma questão de essência das coisas e mais uma questão de posição e da relação entre elas.
- b. Relativizamos o significado de um ato que é visto não na sua dimensão absoluta, mas no contexto em que acontece; a verdade está mais no olhar que naquilo que é olhado.
- c. Criamos um conjunto de “outros” que servem para reafirmar, por oposição, uma série de valores de um grupo dominante que se autopromove como modelo.
- d. Compreendemos o “outro” nos seus próprios valores e não nos nossos e, então, vemos que a riqueza está na diferença.

Resposta: [C]

4. (Upe 2012) Observe as fotos a seguir:



Essas imagens refletem as desigualdades sociais existentes no Recife, que também podem ser encontradas em outras grandes cidades do Brasil. Em relação às desigualdades sociais, assinale a alternativa correta.

- a. As diferenças sociais vêm diminuindo significativamente no país, ao longo dos anos, com a divisão igualitária das riquezas. Entretanto, essas transformações só foram possíveis graças aos movimentos contra a corrupção, que permitiram o acúmulo de bens no Brasil.
- b. As péssimas condições de habitação revelam que o Estado não está voltado nem preparado para a aplicação da riqueza social (oriunda dos impostos arrecadados), que possibilita o bem-estar da maioria da população.

- c. O processo de industrialização em curso no nosso país vem favorecendo todos os setores da população, considerando seus problemas básicos.
- d. As palafitas, em contraposição aos prédios luxuosos, demonstram como as desigualdades entre as classes sociais são baseadas numa hierarquização rígida.
- e. O que determina as desigualdades sociais nas sociedades são as relações de classe, exceto nas sociedades rurais.

Resposta: [B]

5. (Ueg 2012) “Não quero que a minha casa seja cercada de muros por todos os lados, nem que minhas janelas sejam tapadas. Quero que as culturas de todas as terras sejam sopradas para dentro de minha casa, o mais livremente possível. Mas recuso-me a ser desapossado da minha por qualquer outra.”

GANDHI, M. Relatório do desenvolvimento humano 2004. In: TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de A. *Geografia geral*. São Paulo: Moderna, 2005. p.137.

Considerando-se as ideias pressupostas, o texto

- a. afirma que a globalização aumentou, de modo sem precedente, os contatos e a união entre os povos e seus valores, reforçando o respeito às diferenças socioculturais.
- b. critica a intolerância com relação a outras culturas, gerando assim os conflitos comuns neste novo século.
- c. indica o reconhecimento à diversidade cultural, além das necessidades de afirmação e de identidade, seja étnica, seja cultural, seja religiosa.
- d. nega a existência da exclusão cultural e ressalta a homogeneização mundial e a superação/eliminação de fronteiras culturais.

Resposta: [C]

Aspectos pedagógicos

Caro Professor, estamos disponibilizando uma série de questões de vestibulares e ENEM como sugestão para a montagem de sua avaliação. Como todo o material construído, você tem a liberdade de utilizar ou não as questões propostas. Esperamos que esse material seja útil.



Lazer, consumo e indústria cultural

Alexandre Alves Pinto (Coordenador), Ana Paula Mendes de Miranda, Carlos Eugênio Soares de Lemos, Fábio Oliveira Pavão, Fernando Frederico de Oliveira, Rogerio Lopes Azize, Vivian Gilbert Ferreira Paes

Introdução

Olá, professor:

Estamos apresentando algumas sugestões de atividades que você poderá utilizar em sala de aula. Nossa intenção é estar ao seu lado, contribuindo para o sucesso de seu trabalho e do programa Nova EJA. O tema desta unidade é "Lazer, consumo e indústria cultural".

Na primeira seção desta unidade sugerimos atividades que podem levar o aluno a compreender o lazer como direito social fundamental para o indivíduo e que deve ser disponibilizado pelo Estado por meio de políticas públicas.

As atividades sugeridas para a segunda seção da unidade tem como objetivo discutir a necessidade e a importância do consumo para atender nossas necessidades e como o consumo exarcebado pode prejudicar tanto o indivíduo quanto o meio ambiente.

As sugestões de atividades para a terceira seção da unidade procuram mostrar para o aluno como tanto o lazer como os hábitos de consumo podem ser modificados através da indústria cultural, que dentro da lógica capitalista, transforma tanto o lazer como os hábitos de consumo em produtos disponíveis para quem pode pagar.

Esperamos que as sugestões aqui apresentadas sejam úteis para seu trabalho no desenvolvimento das habilidades e competências esperadas de nossos alunos.

Apresentação da unidade do material do aluno

Disciplina	Volume	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Sociologia	1	1	2	5 (de 2 tempos de 50min. cada)

Título da unidade	Tema
Lazer, consumo e indústria cultural	Lazer, consumo e indústria cultural
Objetivos da unidade	
Analisar as influências do mundo da produção sobre o lazer, o consumo e indústria cultural na sociedade contemporânea.	
Analisar criticamente os valores veiculados pela indústria cultural, considerando as relações sociais que os produzem.	
Seções	Páginas no material do aluno
Para início de conversa.	319-320
Lazer e trabalho na sociedade contemporânea	321-324
Sociedade do consumo e consumismo	324-330
Cultura de massa ou indústria cultural	331-342

Recursos e ideias para o Professor

Tipos de Atividades



Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



Applets

São programas que precisam ser instalados em computadores ou smartphones disponíveis para os alunos.



Avaliação

Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.

Atividade inicial				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Vou te deletar.	Esta atividade pode ser usada para, de forma bem humorada, estimular o aluno a refletir o papel da internet e dos meios de comunicação nas relações sociais, através da música Vou Te Excluir do Meu Orkut, de autoria de Ewerton Assunção.	Grupos de quatro alunos.	1 aula de 50 minutos.
Multimídia	Necessidades básicas	Nesta atividade a música Comida, dos Titãs, serve de motivação para os alunos perceberem que o atendimento das necessidades básicas não deve ser o único objetivo do ser humano. A cultura e o lazer são necessidades importantes e que devem ser garantidas a todos.	Grupos de quatro alunos.	2 aulas de 50 minutos.
Multimídia	Admirável chip novo.	Esta atividade pode ser usada para apresentar ao aluno algumas questões que serão trabalhadas ao longo desta unidade. Sugerimos que, após a divisão da turma em grupos, seja incentivada a reflexão e o posterior debate sobre o efeito das novas tecnologias da informação nas relações sociais contemporâneas e nas transformações da nossa sociedade.	Individual	2 aulas de 50 minutos.

Para início de conversa				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Qual o poder das novelas ?	Esta atividade tem o objetivo de mostrar de forma divertida, através do curta metragem Novelas, direção do cineasta Otto Guerra, a influencia da industria cultural no comportamento, no consumo e na forma de lazer dos indivíduos.	Individual	1 aula de 50 minutos.

Seção 1

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Cinema na Praça – uma experiência humanitária.	Nesta atividade sugerimos a análise de um projeto concreto de política pública de lazer no campo da cultura. Trata-se do "Cinema na Praça" uma iniciativa desenvolvida em vários lugares do Brasil. Usaremos o exemplo do projeto que foi realizado em Paracambi (RJ), na Baixada Fluminense, entre os anos de 2004 e 2011.	Individual	2 aulas de 50 minutos.
Multimídia	Novela e padrões de consumo	Esta atividade procura a partir das telenovelas, assunto familiar à grande parte de nossa sociedade, promover a reflexão sobre a influência da indústria cultural no cotidiano dos próprios alunos, permitindo pensar o papel da mais popular produção televisiva brasileira, relacionadas ao período histórico em que são produzidas. Acreditamos que seja possível, desta forma, fomentar nos discentes uma visão crítica não apenas sobre a nossa sociedade e o papel dos meios de comunicação, mas também sobre suas próprias práticas e hábitos cotidianos	Grupos de quatro alunos	2 aulas de 50 minutos.
Multimídia	Trabalho: alternativas	Nessa atividade propomos a reflexão sobre a flexibilização das relações de trabalho e suas consequências na vida dos trabalhadores, como fonte de insegurança, stress e perdas de direitos conquistados através das lutas do movimento operário,	Grupos de quatro alunos	2 aulas de 50 minutos

Seção 2

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Consumo e meio ambiente.	a atividade proposta aborda a questão do consumo de forma diretamente relacionada com a questão do meio ambiente. Esperamos, com esta atividade, que o aluno reflita que nem tudo que ele consome é indispensável para sua existência. Também esperamos que ele reflita sobre qual é o seu papel, enquanto cidadão, nesse processo.	Grupos de até 5 alunos	2 aulas de 50 minutos.
Multimídia	Publicidade para crianças	Por todos os lados, estamos cercados de material publicitário tentando vender alguma coisa a alguém. Mas e quando o público-alvo da publicidade não são os adultos? A atividade proposta traz uma reflexão específica: as peças publicitárias voltadas para o público infantil. Elas deveriam ser abolidas ou não?	Grupos de até 5 alunos	2 aulas de 50 minutos
Multimídia	Consumo e identidade	O poema "Eu, etiqueta", de Carlos Drummond de Andrade, aqui apresentado na forma do texto original e de um vídeo narrado pelo autor Paulo Autran, pode ser trabalhado em sala de aula para que os alunos compreendam seu próprio papel na sociedade de consumo. Através da sensibilidade do poeta, o discente é levado a compreender como, no mundo de hoje, as mercadorias ajudam a fabricar as identidades e se impõem como símbolos de status e condição social.	Individual	2 aulas de 50 minutos.

Seção 3

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Concentração e controle da mídia	Caro Professor, a concentração da mídia e o seu controle por meio de regulação estatal são dois temas bastante atuais. A sala de aula pode ser um rico espaço para reflexão sobre estas questões.	Grupos de quatro alunos	2 aulas de 50 minutos.
Multimídia	Indústria cultural: informação ou manipulação?	Esta atividade propõe a discussão sobre o papel da indústria cultural como veículo de informação e seu poder de manipulação da sociedade.	Grupos de quatro alunos	2 aulas de 50 minutos

Avaliação

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Textual	Consolidação	Texto contendo resumo da matéria estudada na unidade	Individual	1 aula de 50 minutos
Textual	Registro de aprendizagem	Texto contendo resumo da matéria estudada na unidade	Individual	1 aula de 50 minutos.
Textual	Avaliação	Questões retiradas de concursos vestibulares e ENEM que tratam dos temas estudados na unidade 11, seções 1 e 2	Individual	1 aula de 50 minutos.

Atividade Inicial



Vou te deletar

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Equipamento de som
- Texto impresso

Divisão da turma:

Grupos de quatro (4) alunos

Tempo estimado: 1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Apresentar aos alunos o vídeo ou executar o áudio da música Vou Te Excluir do Meu Orkut, de autoria de Ewerton Assunção, junto com a letra impressa.

Vídeo disponível em:

- <http://letras.mus.br/ewerton-assuncao/396008/>

Áudio disponível em:

- http://www.4shared.com/mp3/XJJwCIY1/Vou_te_excluir_do_meu_orkut_-_htm

Sugerimos a divisão da turma em grupos de quatro alunos para o desenvolvimento das questões abaixo:

- a. A presença cada vez maior da internet é uma realidade da qual não podemos escapar na atualidade. Hoje em dia, muitas pessoas passaram a ter mais amigos no Orkut ou Facebook do que no contato direto e real. Vocês acham que a Internet une ou afasta as pessoas? Explique sua resposta.
- b. Na música o autor relata o fim de um relacionamento amoroso. Ele deixa claro que para terminar o relacionamento é preciso excluir a ex-namorada de seu mundo virtual. Diante disso, reflitam o seguinte: Até que ponto o mundo virtual e o mundo real estão separados? Será que hoje em dia o virtual e o real caminham juntos de forma inevitável? Explique.

- c. Vocês conhecem algum caso de pessoa que iniciou ou terminou algum relacionamento por causa da Internet? Algum integrante do grupo já passou por essa experiência? Relate.
- d. Hoje em dia cada vez mais as pessoas expõem sua vida na Internet. Em alguns grupos, seja no trabalho ou na escola, não ter um perfil numa comunidade virtual é algo que causa espanto. Algumas empresas até apresentam em seus formulários de inscrição espaços destinados ao preenchimento do Orkut, Facebook ou Twitter do candidato. Sem falar no e-mail que hoje em dia é algo obrigatório, para não dizer, natural. Vocês acham que participar da Internet é algo obrigatório para viver bem em nossa sociedade? Por quê?

Aspectos pedagógicos

A presença dos programas de comunicação instantânea e das comunidades virtuais é uma realidade em nossa sociedade e, conseqüentemente, na vida dos nossos alunos. Esta música pode ser usada para, de forma bem humorada, estimular o aluno a refletir o papel da internet e dos meios de comunicação nas relações sociais. Após o desenvolvimento das questões, sugerimos que cada grupo apresente suas respostas e seja realizado um debate orientado pelo professor sobre a presença da internet em nossas relações sociais.



Necessidades básicas

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Equipamento de som

Divisão da turma:

Grupos de quatro (4) alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Assistir o vídeo da musica "Comida", dos Titãs, Vídeo e letra disponíveis em <http://www.vagalume.com.br/titas/comida.html>.

Em caso de indisponibilidade de recurso de vídeo, a atividade poderá ser realizada apenas com o áudio e a letra da música.

- <http://www.vagalume.com.br/titas/comida.html#ixzz2HsumIAAN>

Após a execução da música e da leitura da letra o professor divide a turma em grupos e a partir da letra da música poderiam ser desenvolvidas as seguintes questões, a escolha do professor:

- a. Discutir a função do trabalho na sociedade;
- b. Provocar um debate sobre a necessidade de lazer como direito de todos os indivíduos no país e no mundo.
- c. Promover debate sobre a desigualdade do acesso ao lazer, conectando o tema às competências adquiridas na unidade 11.

Aspectos pedagógicos

O debate deve ser conduzido pelo professor para fazer os alunos perceberem que a cultura e o lazer são necessidades importantes, e que o atendimento das necessidades básicas não pode ser o único objetivo do ser humano.



Admirável chip novo

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Equipamento de som
- Texto impresso

Divisão da turma:

Grupos de quatro (4) alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Executar a música Admirável Chip Novo (Pitty).

áudio da música: Disponível em:

- http://www.4shared.com/mp3/4HQ3T375/002_Admirvel_Chip_Novo.htm

Apresentação ao vivo da música:

- <http://www.youtube.com/watch?v=AM4YziRWw9k>

Após a execução da música e leitura da letra, incentivar a reflexão e o posterior debate sobre alguns temas expostos nas perguntas abaixo, à escolha do professor:

- a. O grupo acha que o avanço da tecnologia ajuda a afastar ou aproximar os seres humanos?
- b. O grupo acha que suas escolhas são livres? Explique.
- c. O grupo acha que os meios de comunicação, de alguma forma, influenciam em suas escolhas ou decisões? Explique.
- d. Nos momentos de lazer, os membros do grupo estão conectados às novas tecnologia ou ligados aos meios de comunicação mais tradicionais?

Aspectos pedagógicos

O debate deve incentivar o debate sobre o efeito das novas tecnologias da informação nas relações sociais contemporâneas e nas transformações sociais.

Para início de conversa

Páginas no material do aluno

319-320



Qual o poder das novelas ?

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow

Divisão da turma:

Individual

Tempo estimado: 1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Apresentar para a turma o vídeo "Novelas", direção do cineasta Otto Guerra. Você pode encontrá-lo no seguinte endereço:



- <http://www.youtube.com/watch?v=xn7Q1Ny1aBs>

Depois de assistir ao desenho animado com a turma podemos levantar muitas questões para reflexão. Abaixo sugerimos algumas questões que podem ser usadas no debate com a turma:

1. O curta metragem faz uma crítica aos **estereótipos e clichês** que se repetem nas novelas desde as suas origens. Busque no dicionário o significado dessas duas palavras e discuta com o (a) professor(a) e colegas de sala como identificar as situações descritas por essas palavras no cotidiano.
2. Agora que você já sabe os significados, responda a seguinte questão: há estereótipos e clichês nas novelas e programas a que você assiste? Dê exemplos.
3. As novelas inventam os clichês e estereótipos ou eles já estão em nosso dia-a-dia? Comente e dê exemplos a partir do seu cotidiano.
4. Há estudiosos que consideram **os estereótipos** como um recurso utilizado pelas pessoas preconceituosas para discriminarem aqueles que pensam e se comportam diferente dos padrões vigentes. Há outros que consideram os **estereótipos** como inevitáveis ao se viver em comunidade, tendo em vista que as pessoas têm os seus grupos como referência do que é certo. Qual a sua opinião?
5. O **merchandising** é quando uma marca ou produto aparece em uma ou mais cenas, inserida no contexto de uma novela ou série de televisão. Em algum momento você já conseguiu perceber essa forma de propaganda? Caso a sua resposta seja sim, dê exemplos e discuta com os colegas de turma.
6. Em sua opinião a televisão pode realmente influenciar uma pessoa ao ponto dela mudar a sua forma de sentir, pensar e se comportar? Você já seguiu alguma moda, mudou o seu comportamento ou forma de pensar por influência de uma novela ou seriado? Comente.

Aspectos pedagógicos

Caro Professor, nós sabemos o quanto as novelas fazem parte do dia-a-dia dos brasileiros. Sabemos também que elas exercem certa influência sobre os gostos musicais, as modas, o consumo, a linguagem, o comportamento e os sonhos das pessoas. Muito embora tenham passado por algumas mudanças estéticas e de repertório nas últimas décadas, acompanhando as transformações ocorridas no mundo e na sociedade brasileira, as novelas ainda possuem um formato que via de regra se repete e já foi internalizado pelos telespectadores. Pensando nisso, sugerimos para trabalhar com o aluno um curta metragem muito divertido que faz a crítica dessa recorrência, ou seja, dos estereótipos e clichês.

Seção 1 Lazer e trabalho na sociedade contemporânea

Páginas no material do aluno

321-324



Cinema na Praça uma experiência humanitária

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Texto impresso

Divisão da turma:

Individual

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

1º. Passo – Leia com os seus alunos o seguinte texto:

Saúde mental é discutida na Alerj

Disponível em:

- <http://jornal.ofluminense.com.br/editorias/politica/saude-mental-e-discutida-na-alerj>

2. Passo – Assista com os seus alunos aos dois vídeos que mostram a experiência do "Cinema na Praça" em Paracambi.

Obs.: Cada vídeo possui em média 4 minutos.

Disponível em:

- <http://www.youtube.com/watch?v=tIRucBhXpvA>
- http://www.youtube.com/watch?v=_qEdIzI2c3M&NR=1&feature=endscreen

Relacionar o texto, vídeos e o conteúdo do livro à realidade do aluno, a partir de questões como:

1. O "Projeto Cinema na Praça" se enquadra na ideia de Políticas Públicas conforme a definição proposta na seção 1? Justifique a sua resposta.

2. No caso específico desse projeto podemos dizer que ele atende a que direitos sociais?
3. Faça uma relação dos serviços de lazer disponíveis em seu bairro. Todas as pessoas têm acesso? Eles são públicos ou privados?
4. Uma pessoa portadora de doença mental pode ser considerada um sujeito de direitos? Justifique a sua resposta.
5. O lazer é importante para a saúde mental do cidadão. Comente essa afirmação.
6. Quais as principais políticas públicas a que sua comunidade tem acesso? Elas são oferecidas pelo governo municipal, estadual ou federal? Escolha uma e comente mais detalhadamente sobre a sua oferta.

Aspectos pedagógicos

Caro professor,

No tema referente à seção 1, que trata de lazer e trabalho na sociedade contemporânea, sugerimos a análise de um projeto concreto de política pública no campo da cultura. Trata-se do Cinema na Praça, uma iniciativa desenvolvida em vários lugares do Brasil. Apanharemos o exemplo específico do projeto que foi realizado em Paracambi (RJ), na Baixada Fluminense, entre os anos de 2004 e 2011. Nesta cidade, o Hospital psiquiátrico Casa de Saúde Dr. Eiras sofreu uma intervenção em 2004, logo após o poder público ter verificado as péssimas condições de tratamento recebido pelos pacientes. No processo de fechamento da instituição, alguns pacientes teriam que voltar para casa, ou seja, para o convívio familiar. Assim, a ideia de colocar a comunidade assistindo a um filme surgiu a partir dessa necessidade de aproximar os pacientes psiquiátricos do restante da população, tendo por objetivo humanizar a relação entre ambos e combater o estigma de que os internos poderiam ser vítimas.



Novela e padrões de consumo

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Texto impresso

Divisão da turma:

Grupos de quatro alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Solicitar aos alunos a leitura dos textos abaixo:

Novela e padrões de consumo



Escrita por Gilberto Braga, exibida pela Rede Globo de televisão entre 10 de julho de 1978 e 27 de janeiro de 1979, a novela *Dancin Days* influenciou a forma de vestir e o comportamento da sociedade brasileira, contribuindo para popularizar a moda disco, as boates e outros elementos que na época foram considerados símbolos da modernidade.



O Brasil antenado

Trecho extraído do livro “Brasil antenado”,
de Esther Hamburger. Pgs 149 e 150



Elementos da história do Brasil estão presentes nas novelas como marca local do gênero – apesar das convenções contrárias da indústria internacional – desde os primórdios. Nos anos 1970, a conjuntura da época tornou-se elemento de referência preponderante de dramas, principalmente no horário das 20h, que apresentavam tensões de um país que se via como “do futuro” e que parecia crer que finalmente chegara a sua vez. Novelas conhecidas confirmam o esforço dos autores que buscam extrapolar os limites do que classificam como “dramalhão”. Sem deixar de lado sua vocação melodramática, as novelas exageraram sua veia folhetinesca e se tornaram vitrines privilegiadas do que significa ser “moderno”: estar sintonizado com a moda e comportamentos contemporâneos.

Aspectos da história política e econômica do país articularam-se a mecanismos peculiares em vigor na feitura de programas televisivos e ganharam expressão concreta nas convenções formais estudadas. A análise de algumas novelas permitiu isolar as principais convenções desse gênero televisivo sugerindo que o texto faz diferença, menos pelo conteúdo ideológico proposto e mais pela articulação recorrente de convenções narrativas e expressões estéticas, dentro os quais se destaca a alusão a elementos extradiagéticos reconhecidos como presentes na conjuntura – e como tal passíveis de serem apropriados pelo público. O uso de meias listradas como as da personagem de *Dancin Days* significava “estar por dentro”, *ser in*; expressava o desejo de participar do “Brasil do futuro”, um país urbano, industrial, em que infindáveis produtos eletrônicos estavam disponíveis nas prateleiras das lojas para quem pudesse comprar a prestação. Faz diferença que a novela incorpore e promova o surgimento, no Rio de Janeiro da época, da moda “disco”, que venda boate, música e roupa em vez de apresentar inatingíveis dunas de Agadir, povoadas de personagens vestidas em figurinos que não se aplicam, cenários em geral e estúdios que não foram feitos para sugerir o turismo ou a liberalização da sexualidade nas relações entre homens, mulheres e homossexuais, como comportamentos adequados a uma “modernidade” plásticas e associadas ao consumo. A trama que aludiu a esses cenários e figurinos foi logo substituída por tramas que lançaram outras peças, sucessivamente

As meias listradas, marca da novela *Dancin Days*, exibida na década de 1970, são um bom exemplo de como a televisão pode ditar moda

atualizando convenções da moda. Ao longo do tempo essas histórias captam e expressam a liberação dos costumes, a dissociação de sexo e casamento, a possibilidade do estabelecimento sucessivo de várias relações amorosas, a legitimidade do prazer feminino, mudanças de comportamento vigentes inicialmente em segmentos das classes médias urbanas e que foram se difundindo para toda a sociedade.

HAMBURGER, Esther. *O Brasil antenado: a sociedade da novela*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

”

Apresentar aos alunos os seguintes vídeos:

- Abertura da novela *Dancin Days*

Disponível em:

- <http://www.youtube.com/watch?v=8QDNt45rbDw>

Música "agora é moda", de Reta Lee, com cenas da novela *Dancing Days*

Disponível em:

- <http://www.youtube.com/watch?v=on24rHctDP8>

Após a leitura do texto e a apresentação dos vídeos, estas questões podem ser trabalhadas e debatidas, a partir da escolha do professor:

- a. O grupo acha que as novelas lançam moda? Explique.
- b. Os membros do grupo já tiveram desejo de comprar algum produto exibido nas novelas? Explique.
- c. O grupo acha que as novelas ajudam no que podemos chamar de "liberação dos costumes"? Cite exemplos
- d. Os membros do grupo já mudaram de opinião ou a forma de pensar a partir do que é veiculado pelas novelas? Explique.

Aspectos pedagógicos

O debate deve promover a reflexão sobre a influência da indústria cultural no cotidiano dos próprios alunos, permitindo pensar o papel da mais popular produção televisiva brasileira, relacionadas ao período histórico em que são produzidas. Acreditamos que seja possível, desta forma, fomentar nos discentes uma visão crítica não apenas sobre a nossa sociedade e o papel dos meios de comunicação, mas também sobre suas próprias práticas e hábitos cotidianos.



Trabalho: alternativas

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Texto impresso

Divisão da turma:

Grupos de quatro alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

A partir destas considerações, proponha aos alunos a observação de alguns dos seguintes materiais:

Video Trabalho: alternativas [Câmara ligada]

- Fonte: <http://www.camara.gov.br/internet/tvcamara/?Ink=BAIXE-E-USE&selecao=BAIXEUSE&nome=baixeEconomiaInt>
- Consulta em : <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnica.html?id=28572>



- Fonte: <http://www.joasejoanas.com/2010/02/216.html>
- Consulta em : <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnica.html?id=34615>



Fonte: <http://www2.uol.com.br/laerte/>

Equilíbrio entre trabalho e lazer evita doenças e aumenta produtividade

Érica Nacarato

Disponível em:

- <http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/dicas-emprego/comportamento/equilibrio-entre-trabalho-e-lazer- evita-doencas-e-aumenta- produtividade, consulta em dezembro de 2012.>

Aspectos pedagógicos

Tomando estes materiais por referência, dialogue com a turma introduzindo as questões de precarização do trabalho, a terceirização da mão de obra, o trabalho formal e informal, a extensão do trabalho para casa, a partir das seguintes questões:

1. A jornada de trabalho pode influenciar o tempo dedicado à família ou aos amigos? Como?
2. O direito ao lazer pode ter consequência na forma como as empresas justificam as suas relações com os seus empregados? Como?
3. O direito ao trabalho e ao lazer se aplica às pessoas que tem mais de um emprego para se sustentar ou que tem instabilidade no emprego?
4. A formalização dos postos de trabalho e os crescimento no número de empregos fixos pode contribuir para a garantia dos direitos dos trabalhadores? Por quê?
5. A gestão do tempo no trabalho é a mesma para homens e mulheres?
6. imagine que você trabalhe em casa ou de forma autônoma. Dê exemplos de como a flexibilidade no tempo do trabalho pode influenciar negativamente a sua vida privada.
7. Quando você está liberado do trabalho ou seus pais estão liberados do trabalho, como vocês ocupam o tempo livre?
8. Você consegue se desligar do trabalho quando você está de férias?

Seção 2

Sociedade do consumo e consumismo

Páginas no material do aluno

325-330



Consumo e meio ambiente.

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow

Divisão da turma:

Grupos até cinco alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Apresente à turma os quatro pequenos vídeos abaixo.

Vídeo 1: Doc Consumindo: 03 – O Indivíduo Consciente. 2'26"

- Disponível em: <http://vimeo.com/2354177>

Vídeo 2: Doc Consumindo: 04 – O Indivíduo Inconsciente. 1'26"

- Disponível em: <http://vimeo.com/2353636>

Vídeo 3: Doc Consumindo: 09 – Lixo. 1'54"

- Disponível em: <http://vimeo.com/2354263>

Vídeo 4: História dos eletrônicos (legendado). 7'47"

- Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=EcPz7QFYjWY>

Tempo total dos vídeos: 12'53"

Após a apresentação dos vídeos reúna a classe em grupos de até cinco alunos e peça que eles elaborem um texto a partir de uma das seguintes questões:

1. Pensando na questão do consumo de acordo com os vídeos que acabamos de assistir, qual seria o comportamento de um indivíduo consciente?
2. O que você entendeu por “indivíduo inconsciente”? Justifique.
3. Pensando no consumo da sua família você considera a sua postura como igual e de um indivíduo consciente ou de um indivíduo inconsciente? Explique apresentando exemplos de hábitos de consumo da sua família que ilustrem a sua resposta.
4. Com base nos vídeos escrevam um pequeno texto explicando como se articulam os seguintes temas: mídia, consumo e meio ambiente.

Aspectos pedagógicos

Solicitar que os alunos apresentem suas respostas em sala de aula e depois promova um debate sobre a seguinte questão:

O que precisamos fazer em casa, no trabalho e na escola para tornar o nosso consumo mais consciente?

Conduza o debate para a questão do consumo de forma diretamente relacionada com a questão do meio ambiente, fazendo com que o aluno reflita que nem tudo que ele consome é indispensável para sua existência e sobre qual é o seu papel, enquanto cidadão, nesse processo.



Publicidade para crianças

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Texto impresso

Divisão da turma:

Grupos até cinco alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Leia com a turma o seguinte texto:

A publicidade deve ser proibida para crianças?

por **Fernanda Salla**

- Disponível em: <http://mundoestranho.abril.com.br/materia/a-publicidade-deve-ser-proibida-para-criancas>, consulta em dezembro de 2012.

Apresente à turma o pequeno vídeo abaixo.

Vídeo 1: Um Menino Muito Maluquinho - Epi.15 A Fada Madrinha do Consumo - Parte 1 - 8'14"

Baseado na obra do cartunista Ziraldo

- Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Y8Pv4Hj183I>

Após a leitura dos textos e a apresentação do vídeo reúna a classe em grupos para que eles desenvolvam um texto abordando uma das seguintes questões a sua escola:

1. Vocês acham que a publicidade voltada para crianças deveria ser controlada ou proibida? Explique sua resposta.
2. No texto, a posição a favor da manutenção de publicidade para crianças é defendida da seguinte forma: "Não se pode privar um jovem de informação, seja de que tipo for. Ele só terá maturidade se for educado para ter uma visão crítica sobre tudo com o que entra em contato, como uma propaganda" Pensando em conjunto com o vídeo, você diria que publicidade é, simplesmente, informação?
3. O texto aborda a questão da publicidade infantil a partir de um pequeno debate sobre obesidade infantil e educação alimentar. Vocês acham que a publicidade pode influenciar na saúde das crianças?

Aspectos pedagógicos

Solicite a cada grupo que apresente sua resposta para a turma e conduza um debate propondo uma reflexão específica: as propagandas voltada,s para o público infantil devem ser abolidas ou não.



Consumo e identidade

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Texto impresso

Divisão da turma:

Individual

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Apresentar aos alunos o vídeo com o poema “Eu, etiqueta”, de Carlos Drummond de Andrade, narrado por Paulo Autran.

- Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=nUtOvvY0zfo>

Sugerimos que, após a leitura do texto e a apresentação do vídeo, os alunos, individualmente, produzam um pequeno texto, refletindo sobre seus próprios hábitos e desejos de consumo.

Aspectos pedagógicos

Conduza um debate buscando fazer com que os alunos compreendam seu papel na sociedade de consumo e como as mercadorias ajudam a fabricar as identidades e se impõem como símbolos de status e condição social.

Seção 3 Cultura de massa ou indústria cultural

Páginas no material do aluno

331-342



Concentração e controle da mídia.

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Texto impresso

Divisão da turma:

Grupos de quatro alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Leia com a turma os dois pequenos textos abaixo.

Texto 1 :

Brasil lidera pesquisa de preocupação com concentração na mídia

Fonte: http://www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2007/12/071207_brasilimprensa_fp.shtml, consulta em dezembro de 2012.

Texto 2 :

Relatório pede controle da mídia britânica

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/81015-relatorio-pede-controle-da-midia-britanica.shtml> http://www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2007/12/071207_brasilimprensa_fp.shtml, consulta em dezembro de 2012.

Apresente à turma o pequeno vídeo abaixo.

Vídeo 1: Doc Consumindo: 06 – Mídia. 2'54"

- Disponível em: <http://vimeo.com/2354361>

Após a leitura dos textos e a apresentação do vídeo reúna a classe em grupos para que eles desenvolvam e discutam uma das seguintes questões, de acordo com a escolha do professor:

1. Vocês acham que o controle da informação que circula na mídia pode oferecer riscos à população de um país? Explique sua resposta.
2. No texto 2, o vice-primeiro-ministro britânico, Nick Clegg declarou que "Uma imprensa livre não significa uma imprensa que seja livre para perseguir pessoas inocentes ou abusar de famílias de luto". Vocês concordam com essa afirmação? Por quê?
3. No vídeo, o professor Silvio Roberto Mieli (PUC-SP) afirma o seguinte: "A mídia não é o quarto poder, ela é o quinto elemento. Ar, fogo, terra, mar e mídia". Na opinião de vocês, o que ele quis dizer com isso? Explique.
4. No caso do Brasil, o controle dos meios de comunicação poderia ser uma saída para a grande concentração da mídia por pequenos grupos privados? O que vocês acham que poderia ser feito para minimizar os possíveis problemas gerados pela concentração da mídia brasileira.

Aspectos pedagógicos

Após solicitar a cada grupo que apresente sua resposta à questão colocada para a turma, propor um debate com a turma colocando a questão do controle e regulação da mídia pelo Estado, introduzindo os temas de liberdade de imprensa, censura, o direito à informação e o direito de privacidade do indivíduo.



Indústria cultural: informação ou manipulação?

Tipo de atividade:

Multimídia

Material necessário:

- Datashow
- Texto impresso

Divisão da turma:

Grupos de quatro alunos

Tempo estimado: 2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

1º. Passo – Leia com a turma o texto abaixo.

A mídia em nossas vidas: Informação ou manipulação?

Fonte : <http://elo.com.br/portal/colunistas/christianelima/ver/230989/a-midia-em-nossas-vidas-informacao-ou-manipulacao-.html> (autoria: Christiane Lima)

2º. Passo – Apresente à turma o vídeo abaixo.

Vídeo 1: Documentário sobre Indústria Cultural produzido pela turma de Pós-graduação da FACHA - 9'52"

- Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=RvJLm-fsZ2g>

A partir do texto acima, do vídeo e do material do aluno, proponha à turma um debate baseado no seguinte questionamento:

Você acha que as suas opiniões e a sua maneira de ver o mundo são determinadas pela indústria cultural (novelas, jornais, rádio, internet, etc.) ou são completamente independentes dela?

Avaliação



Consolidação de aprendizagem da unidade

Tipo de atividade:

Textual

Material necessário:

- Texto impresso

Divisão da turma:

Atividade individual

Tempo estimado: 50 minutos

Aspectos operacionais

Distribua o seguinte texto para que os alunos façam uma leitura:

Vimos no decorrer desta unidade que o lazer é um direito social importante para o indivíduo e que deve ser apoiado pelo Estado por meio de políticas públicas. Contudo, o acesso aos teatros, cinemas, às casas de shows, exposições, entre outras atividades, continua bem distante do que seria o ideal para o exercício da cidadania. Frequentemente, numa sociedade de consumo, a indústria cultural transforma o lazer em produtos e serviços oferecidos no mercado para aqueles que dispõem de recursos para adquiri-los.

Vimos também que o consumo é uma necessidade humana, pois, no atual estágio de nossa civilização, é difícil viver dignamente sem acesso a alimentos, roupas, produtos de higiene, sapatos, móveis etc. Porém, sabemos que os desejos são estimulados pelas propagandas, de modo que, na eterna busca pelo novo, as nossas necessidades nunca se dão por satisfeitas. Por isso, a importância do olhar crítico para que o aluno não se torne refém da obsessão pelo ter, do supérfluo e de uma lógica produtora de lixo.

Por fim, discutimos o papel ambíguo da indústria cultural. De um lado, a visão crítica que ressalta a formatação da subjetividade, a padronização do comportamento e a perda de singularidade do cidadão. De outro, a visão positiva que acredita no papel emancipador da cultura de massa, tendo em vista que, livres das barreiras temporais e espaciais, os indivíduos são expostos a um grande número de bens culturais, podendo interpretá-los a partir de sua experiência de vida.

Após o término da leitura, pergunte a eles se possuem alguma dúvida sobre o que eles estudaram durante a unidade.

Aspectos pedagógicos

A leitura do texto serve para a revisão da matéria da unidade e tirar qualquer dúvida que exista. Caso os alunos não apresentem nenhuma questão sobre o que foi estudado, faça você mesmo um levantamento dos pontos principais e peça a participação deles na discussão. Utilize o tempo restante necessário para o desenvolvimento desse debate.



Registro de aprendizagem da unidade

Tipo de atividade:

Textual

Material necessário:

- Texto impresso

Divisão da turma:

Atividade individual

Tempo estimado: 50 minutos

Aspectos operacionais

A partir do tema “Sociedade de consumo e consumismo”, solicite que em casa o aluno escolha duas propagandas na televisão e realize uma análise a partir do seguinte roteiro:

- Identifique a empresa que está vendendo o produto e\ou o serviço.
- Qual o produto e\ou serviço que ela quer vender?
- A propaganda passa em que horário e entre quais programas de TV? Qual o seu tempo de duração e quantas vezes ela passou enquanto você assistia à TV?

- Qual o tipo de telespectador ela pretende atingir?
- O que a propaganda promete em relação ao produto? Ele é realmente necessário para todos ou se trata de uma falsa necessidade?
- Há algum cantor, ator, atriz, cantora, celebridade apresentando o produto? Por que as empresas usam essas pessoas?
- Que imagens, palavras e slogans estão relacionados ao produto? Que ideia (s) ela pretende passar quando faz essa relação?
- A propaganda tem algum conteúdo discriminatório?
- O que a empresa não diz sobre o produto?
- Ele é ecologicamente viável ou traz danos para o meio ambiente?

Obs.: Enfim, são apenas algumas sugestões de perguntas para o roteiro. O importante é que juntos vocês criem um para o trabalho proposto. Ao final, um debate com as apresentações dos resultados obtidos.

Aspectos pedagógicos

Caro colega Professor,

Sabemos que o processo de ensino aprendizagem será mais efetivo na medida em que o conteúdo ministrado fizer sentido no mundo vivenciado pelos alunos. Como muitos deles são trabalhadores que não dispõem de tempo livre, pensamos numa atividade que eles possam realizar em casa enquanto assistem à televisão e que esteja integrada à sua rotina. Deste modo, a atividade tem por objetivo estimular a capacidade crítica diante da sedução e da finalidade das propagandas.



Questões objetivas para avaliação

Tipo de atividade:

Textual

Material necessário:

- Prova impressa

Divisão da turma:

Atividade individual

Tempo estimado: 50 minutos

Aspectos operacionais

Caro Professor, estamos disponibilizando uma série de questões de vestibulares e ENEM como sugestão para a montagem de sua avaliação. Como todo o material construído, você tem a liberdade de utilizar ou não as questões propostas. Esperamos que esse material seja útil.

Questões Objetivas

1. (Unisc 2012) "Em um contexto nacional em que o desenvolvimento econômico é institucionalmente defendido como a solução para todos os males sociais, se faz necessário refletir sobre a forma como os indígenas são representados nos meios de mídia de massa na atualidade. A evidente emergência de discursos anti-indigenistas nestes meios tem consequência direta na vida destas coletividades, na forma como são tratadas cotidianamente pelas populações não índias, com as quais, inevitavelmente, convivem e compartilham espaços.

Assim como nos séculos passados, não são poucos os episódios de perseguição a minorias autóctones e quilombolas no Brasil do século XXI. Há uma recorrência de manifestações anti-indigenistas, estas não se dão de forma regular, estável, mas oscilam, surgem entre extremos situados entre o esquecimento/apagamento e o revisionismo/memória de uma construção de nação que destina um lugar aos indígenas apenas e tão somente no seu passado.

Fonte: PRADELLA, L. G.; ELTZ, D. Mídia de massa e anti-indigenismo no sul do Brasil do século XXI. In: RIO GRANDE DO SUL. *Coletivos guaranis no Rio Grande do Sul*. Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul/Comissão de Cidadania e Direitos Humanos, 2010, p. 50).

I. O texto defende o fenômeno da aculturação para resolução e integração dos povos indígenas na sociedade nacional.

II. Segundo os autores, os meios de comunicação de massa são responsáveis pela fiscalização de políticas indigenistas, representando todos os pontos de vista em seus discursos midiáticos.

III. Conforme o texto, a mídia, de forma recorrente, nega a atualidade dos direitos indígenas na nação brasileira.

IV. Para os autores, discursos anti-indigenistas baseiam-se na defesa do valor histórico das populações indígenas.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente a afirmativa I está correta.
- b. Somente a afirmativa III está correta.
- c. Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- d. Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- e. Somente as afirmativas I e II estão corretas.

Resposta: [B]

2. (Uel 2012) Observe a figura a seguir.

O Super-Homem ganha poderes pelos efeitos dos raios solares, mas tem uma fraqueza: o minério criptonita. O Homem-Aranha adquire habilidades depois da picada de um aracnídeo. O Quarteto-Fantástico nasce dos efeitos de uma tempestade cósmica. Um a um, os elementos da natureza tornam-se importantes para o nascimento de vários super-heróis. Porém, mais do que superpoderosos, esses heróis de Histórias em Quadrinhos (HQ) também “escondem um segredo”:

I. Reforçam a ideologia de uma nação soberana, a estadunidense, protegida dos inimigos, o que a credenciaria como mantenedora da liberdade mundial.

II. Veiculam subliminarmente a crença da supremacia dos brancos, enquanto suposta raça mais forte e inteligente face aos demais grupos étnicos do planeta.

III. Defendem a ideologia da igualdade necessária entre as classes, sem a qual o mundo não poderia viver em paz e em harmonia.

IV. Reconhecem que os verdadeiros super-heróis não precisam de superpoderes, desde que sejam pessoas boas e altruístas.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b. Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c. Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d. Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e. Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Resposta: [A]

3. (Uenp 2011) "A política, outrora, eram as ideias. Hoje são as pessoas. Ou melhor, as personagens. Pois cada dirigente parece escolher um emprego e desempenhar um papel. Como num espetáculo. Doravante, o próprio Estado se transforma em empresa de espetáculos, em 'produtor' de espetáculos. A política se faz, agora, encenação. Agora, todo dirigente se exhibe e se dá ares de vedete. Por aí vai a personalização do poder. Fiel à sua etimologia. 'Pessoa' não é uma palavra derivada do latim 'persona', que significa máscara de teatro?"

SCHWARTZENBERG, Roger-Gérard. *O Estado espetáculo*. São Paulo: Círculo do Livro S.A, 1977, p. 9.

De acordo com o texto, é incorreta qual conclusão?

- a. O mercado de informações é também um mercado de poder político, de modo que as informações oferecidas pelos meios de comunicação, independentemente do formato e da linguagem, subsidiam o debate político.
- b. A imprensa é um ator privilegiado no jogo discursivo eleitoral, visto que candidatos, eleitores e financiadores, entre outros, se valem das informações disponibilizadas por ela para elaboração de sua pauta política.
- c. Entre os exemplos famosos da interferência da imprensa no debate político eleitoral podem ser citadas a eleição do presidente americano Jimmy Carter, e a do presidente brasileiro Fernando Collor de Melo.
- d. O voto de performance (influenciado pela imagem pessoal dos candidatos) não é relevante para a decisão de disputas eleitorais, já que a maioria das pessoas faz sua opção de acordo com alinhamentos ideológico-partidários.

- e. As pautas políticas estabelecidas pela imprensa sofrem forte influência econômica, de modo que é possível constatar a existência de um mercado de ideias políticas que se limita à oferta de determinados modelos, com aceitação previamente constatada.

Resposta: [D]

4. (Uffs 2011) É uma forma de cultura produzida industrialmente, e tem por objetivo a lucratividade das corporações de mídia que nela investem grande capital em máquinas e infraestrutura fabril. Utiliza tecnologia de ponta, destina-se a um grande público anônimo e impessoal e é distribuída através do mercado e depende de patrocinadores:
- a. Cultura Erudita.
 - b. Cultura Popular.
 - c. Cultura de Massa.
 - d. Cultura Midiática.
 - e. Cultura Eletrônica.

Resposta: [C]

5. (Unicentro 2010) "A indústria cultural, com suas vantagens e desvantagens, pode ser caracterizada pela transformação da cultura em mercadoria, com produção em série e de baixo custo, para que todos possam ter acesso. É uma indústria como qualquer outra, que deseja o lucro e que trabalha para conquistar o seu cliente, vendendo imagens, seduzindo o seu público a ter necessidades que antes não tinham"

(PARANÁ. *Livro didático de Sociologia*. Curitiba, 2006, p.156).

Assinale a alternativa correta.

- a. A indústria Cultural não é uma característica da sociedade contemporânea ela é um produto natural em qualquer sociedade.
- b. A indústria Cultural é responsável por criar no indivíduo necessidades que ele não tinha e transformar a cultura em mercadoria.
- c. A Indústria Cultural não influencia nas necessidades do indivíduo com a sua produção em série e de baixo custo.
- d. A indústria cultural faz com que o indivíduo reflita sobre o que necessita, não desejando lucro.
- e. A Indústria Cultural prioriza a heterogeneidade de cada cultura.

Resposta: [B]

Aspectos pedagógicos

Professor escolha entre as questões propostas de acordo com o nível de desenvolvimento da sua turma.



O mundo é do trabalho: fordismo/ taylorismo e acumulação Flexível

Alexandre Alves Pinto (Coordenador), Ana Paula Mendes De Miranda, Carlos Eugênio Soares De Lemos, Claudia Monteiro Maciel Alves, Fábio Oliveira Pavão, Fabricio Jesus Teixeira Neves, Fernando Frederico De Oliveira, Rogerio Lopes Azize e Vivian Gilbert Ferreira Paes,

Introdução

Olá, professor:

Estamos apresentando algumas sugestões de atividades que você poderá utilizar em sala de aula. Nossa intenção é estar ao seu lado, contribuindo para o sucesso de seu trabalho e do programa Nova EJA. O tema da primeira unidade de Sociologia do volume 2 é “O mundo é do trabalho: fordismo/taylorismo e acumulação flexível”. O trabalho, como você sabe, ocupa um lugar central na construção da nossa identidade social. Nada mais razoável que o tema seja abordado, então, a partir da realidade dos seus alunos, muitos deles já inseridos ou tentando se inserir no mercado de trabalho. Pensando assim, preparamos sugestões com diferentes níveis de dificuldade, enfoques mais teóricos ou mais práticos, mas que nunca perdem de vista a vida vivida lá fora, já que trabalho faz parte do nosso dia a dia. Tentamos trazer com isso a Revolução Industrial e as revoluções produtivas do século XX para mais perto da vida cotidiana, mostrando que suas implicações são sentidas ainda hoje. Esperamos que este cardápio de atividades seja uma ferramenta útil. Bom trabalho!

Apresentação da unidade do material do aluno

Caro professor, apresentamos as características principais da unidade que trabalharemos.

Disciplina	Volume	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Sociologia	2	1	1	5 (de 2 tempos de 50min. cada)

Titulo da unidade	Tema
O mundo é do trabalho: fordismo/ taylorismo e acumulação Flexível.	Trabalho
Objetivos da unidade	
Identificar o contexto histórico que possibilitou o surgimento da Revolução Industrial e da Sociologia.	
Perceber as características do modelo de produção industrial fordista e taylorista.	
Identificar as características do modelo de produção toyotista.	
Seções	Páginas no material do aluno
Para início de conversa...	247 a 248
Conceituando trabalho	249 a 252
Revolução Industrial e o surgimento da Sociologia	252 a 255
Tempos Modernos: fordismo e taylorismo	255 a 258
Reestruturação produtiva: o modelo de acumulação flexível	259 a 265

A seguir, serão oferecidas algumas atividades para potencializar o trabalho em sala de aula. Verifique, portanto, a relação entre cada seção deste documento e os conteúdos do Material do Aluno.

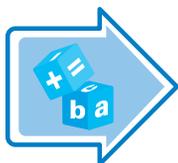
Você terá um amplo conjunto de possibilidades de trabalho.

Vamos lá!

Recursos e ideias para o Professor

Tipos de Atividades

Para dar suporte às aulas, seguem os recursos, ferramentas e ideias no Material do Professor, correspondentes à Unidade acima:



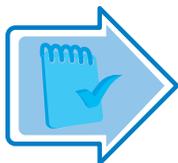
Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



Ferramentas

Atividades que precisam de ferramentas disponíveis para os alunos.



Avaliação

Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.



Exercícios

Proposições de exercícios complementares

Para início de conversa

Páginas no material do aluno

247 a 248



Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Trabalho ou trabalhos? As diversas jornadas	Datashow Equipamentos de som Texto impresso	A ideia é estimular o aluno a refletir sobre os "trabalhos", no plural, que fazem parte da vida cotidiana de muitos de nós: as diversas jornadas de trabalho, o trabalho doméstico, os bicos etc. A atividade é desenvolvida a partir de charge e música que problematizam as jornadas de trabalho femininas	Grupos de 4 alunos	1 aula de 50 minutos

Seção – Conceituando trabalho

Páginas no material do aluno

249 a 252



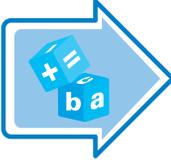
Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	As forças produtivas fazem parte da nossa rotina	Datashow	Geralmente, em nosso cotidiano, estamos em contato com diversas forças produtivas e nem sempre nos lembramos ou nos damos conta disso. Assim, sugerimos uma atividade em que o nosso aluno possa desnaturalizar um processo banal como o da fabricação do pão, demonstrando deste modo que mesmo num simples evento sociológico como o do café da manhã estão envolvidas relações sociais de produção	Duplas	1 aula de 50 minutos

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Imagens de uma revolução	Imagens impressas	Esta atividade tem como referência quatro imagens associadas aos primeiros anos da revolução industrial, estimulando um posterior debate, mediado pelo professor, sobre as transformações no mundo do trabalho	Individual	30 minutos

Seção – Revolução Industrial e o surgimento da Sociologia

Páginas no material do aluno
252 a 255

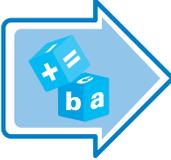
Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Aprendendo com a Sociologia	Textos e charges impressos	O estudo científico da sociedade e do comportamento humano é algo relativamente recente em nossa civilização. Ainda hoje muitas pessoas desconhecem a existência de algumas disciplinas que compõem as Ciências Humanas. Então, sugerimos uma atividade que, misturando texto com imagens, mostre ao aluno o caráter reflexivo crítico da disciplina Sociologia, destacando a sua importância em nossa realidade cotidiana	Duplas	1 aula de 50 minutos
	Como e por que surgiu a Sociologia?	Texto impresso	Descrição sucinta: Nesta atividade, sugerimos a leitura de um texto com o objetivo de contextualizar o surgimento da Sociologia como ciência e sua importância para entender as relações sociais e propor soluções para os problemas da sociedade.	Individual	1 aula de 50 minutos.

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Manifesto do partido comunista	Datashow Texto impresso	A partir do vídeo e do pequeno texto disponibilizados, esta atividade tem como objetivo fazer os alunos terem o primeiro contato com o "manifesto do partido comunista", de Karl Marx, e iniciar uma reflexão sobre a exploração da classe trabalhadora.	Grupo de 4 alunos	1 aula de 50 minutos

Seção – Tempos Modernos: fordismo e taylorismo

Páginas no material do aluno

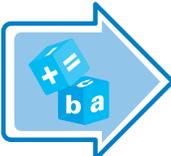
252 a 255

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Linha de produção.	Datashow Texto impresso	O objetivo desta atividade é possibilitar ao aluno conhecer o sistema de produção fordista que moldou a sociedade capitalista a partir do fim da 2ª Guerra Mundial até sua decadência na década de 1970.	Grupos de até cinco alunos.	2 aulas de 50 min.
	O trabalho nos tempos modernos.	Datashow Texto impresso	A partir de um trecho do filme "Tempos modernos" de Charles Chaplin e de um pequeno texto sobre o fordismo e o taylorismo, esta atividade tem como objetivo fazer os alunos refletirem sobre a alienação no trabalho e a sua própria condição	Individual	1 aula de 50 minuto

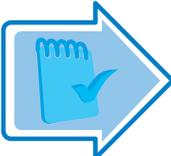
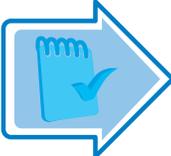
Seção – Reestruturação produtiva: o modelo de acumulação flexível

Páginas no material do aluno

259 a 265

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Trabalho temporário e trabalho terceirizado: prós e contras	Textos impressos	O objetivo é discutir, a partir da leitura e interpretação de três textos com diferentes enfoques, a precarização do trabalho como consequência da reestruturação produtiva	Dois grupos	1 aula de 50 min.
	O modelo japonês em questão.	Vídeo e texto impresso	A partir de um vídeo sobre a história do toyotismo e a leitura do texto, pretende-se estimular nos alunos a compreensão sobre as transformações nos modelos de produção	Grupos de 4 alunos	1 aula de 50 minuto

Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Consolidação de aprendizagem da unidade	Texto impresso	Texto contendo resumo da matéria estudada na unidade	Individual	1 aula de 50 minutos
	Registro de aprendizagem	Texto impresso	Esta atividade propõe aos alunos problematizar os conteúdos trabalhados na unidade a partir de entrevistas realizadas por eles	Individual	1 aula de 50 minutos
	Questões objetivas para avaliação	Prova impressa	Questões retiradas de concursos vestibulares e ENEM que tratam dos temas estudados na unidade 11, seções 1 e 2	Individual	1 aula de 50 minutos

Para início de conversa

Páginas no material do aluno

247 a 248

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
 <p>Trabalho ou trabalhos? As diversas jornadas.</p>		<p>Datashow</p> <p>Equipamentos de som</p> <p>Texto impresso</p>	<p>Divisão da turma para atividade: Tempo estimado para atividade: Descrição sucinta: A ideia é estimular o aluno a refletir sobre os "trabalhos", no plural, que fazem parte da vida cotidiana de muitos de nós: as diversas jornadas de trabalho, o trabalho doméstico, os bicos etc. A atividade é desenvolvida a partir de charge e música que problematizam as jornadas de trabalho femininas</p>	<p>Grupos de 4 alunos</p>	<p>1 aula de 50 minutos</p>

Aspectos operacionais

1º. Passo – Apresente à turma a charge abaixo.



Charge: Israel de Alexandria

Fonte: <http://marchamulheres.wordpress.com/2012/12/17/a-gente-se-acostuma/>

2º passo

Ouçã e veja com a turma o áudio e o vídeo da música “Mama África”, de Chico César, junto com a letra impressa.

- Letra disponível em: <http://letras.mus.br/chico-cesar/45197/>
- Áudio e vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iZEDb29vOhE>

Após apresentar a charge e a música, reúna a classe em grupos para que eles desenvolvam e discutam as questões abaixo. Nossa sugestão é que os grupos apresentem suas reflexões e discutam coletivamente o lugar que os trabalhos têm em nossa vida, em suas diversas formas, formais ou informais, a partir das questões propostas abaixo, num debate direcionado pelo professor, através dos seguintes questionamentos:

1. Que tipo de atividade cotidiana definimos como “trabalho”?
2. Você consegue identificar mais de uma jornada de trabalho em sua vida cotidiana?
3. Todas as atividades do nosso dia a dia são igualmente valorizadas?
4. No que se refere às possíveis múltiplas jornadas de trabalho, que diferenças vocês identificam na vida de homens e mulheres?

Aspectos pedagógicos

Caro Professor,

Quais atividades do nosso cotidiano definimos como “trabalho”? O termo pode aparecer como se opondo ao lazer e ao tempo livre. Mas nada é tão simples. E quanto ao trabalho doméstico, os estudos, os bicos ocasionais... O objetivo desta atividade inicial é sensibilizar os alunos para os diversos tipos de atividade que fazem parte do nosso cotidiano, sendo que nem todas são consideradas como “trabalho”, ao menos em termos formais, e por isso podem ser menos valorizadas ou tornadas invisíveis.

Seção – Conceituando trabalho

Páginas no material do aluno

249 a 252

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	As forças produtivas fazem parte da nossa rotina	Datashow	Geralmente, em nosso cotidiano, estamos em contato com diversas forças produtivas e nem sempre nos lembramos ou nos damos conta disso. Assim, sugerimos uma atividade em que o nosso aluno possa desnaturalizar um processo banal como o da fabricação do pão, demonstrando deste modo que mesmo num simples evento sociológico como o do café da manhã estão envolvidas relações sociais de produção	Duplas	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

1º. Passo

Apresente à turma o vídeo abaixo " "Eu faço o que sou. Eu sou o que faço. Profissão padeiro" " SENAI

- <http://youtu.be/iH0UMMM7JW4>

Depois de ter assistido ao vídeo, levante as seguintes questões para que as duplas debatam e cada aluno responda em seu caderno.

1. No que diz ao processo de produção retratada pelo vídeo:
 - a. Que matérias-primas são utilizadas?
 - b. Quais os instrumentos de produção?
 - c. O padeiro é o proprietário dos meios de produção? Comente.
 - d. O trabalho dele pode ser considerado qualificado? Justifique.
 - e. Em sua opinião, como está disposta a cadeia produtiva que envolve a fabricação do pão?
 - f. Caracterize as forças produtivas envolvidas no processo.

Após a produção das respostas pelos alunos, proponha um debate.

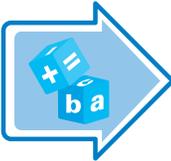
Aspectos pedagógicos

O debate tem como o objetivo de desnaturalizar o processo de produção do pão, buscando demonstrar que mesmo um evento sociológico simples como o café da manhã envolve relações sociais complexas de produção.

Seção – Conceituando trabalho

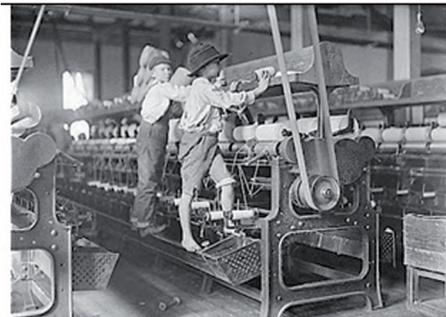
Páginas no material do aluno

249 a 252

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Imagens de uma revolução	Imagens impressas	Esta atividade tem como referência quatro imagens associadas aos primeiros anos da revolução industrial, estimulando um posterior debate, mediado pelo professor, sobre as transformações no mundo do trabalho.	Individual	30 minutos

Aspectos operacionais

Observação das imagens pelos alunos



Fontes: <http://imagenshistoricas.blogspot.com.br/2012/04/revolucao-industrial.html>, <http://www.clemson.edu/caah/history/FacultyPages/PamMack/lec122sts/hobsbawm7.html> e <http://3.bp.blogspot.com/-ErqQh1roZAY/Tmi6Z2ofAfl/AAAAAAAAAbg/iN4XftLQIC4/s1600/0.jpg>

Aspectos pedagógicos

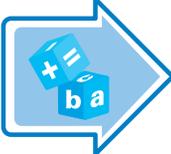
Os alunos podem destacar os aspectos que mais chamaram sua atenção, como a exploração do infantil, a poluição das fábricas, a participação feminina e a exploração das matérias-primas.

Pode ser necessária uma explanação sua, que pode estimular os alunos a compararem as imagens com a realidade atual, permitindo introduzir temas como a degradação ambiental, a legislação trabalhista e a participação da mulher no mercado de trabalho.

Seção – Revolução Industrial e o surgimento da Sociologia

Páginas no material do aluno

252 a 255

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Aprendendo com a Sociologia	Textos e charges impressos	O estudo científico da sociedade e do comportamento humano é algo relativamente recente em nossa civilização. Ainda hoje muitas pessoas desconhecem a existência de algumas disciplinas que compõem as Ciências Humanas. Então, sugerimos uma atividade que, misturando texto com imagens, mostre ao aluno o caráter reflexivo crítico da disciplina Sociologia, destacando a sua importância em nossa realidade cotidiana	Duplas	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

1º. Passo

Proponha à turma a leitura dos seguintes textos:

Texto I

A imaginação sociológica capacita seu possuidor a compreender o cenário histórico mais amplo, em termos de seu significado para a vida íntima e para a carreira exterior de numerosos indivíduos. Permite-lhe levar em conta como os indivíduos, na agitação de sua experiência diária, adquirem freqüentemente uma consciência falsa de suas posições sociais. Dentro dessa agitação, busca-se a estrutura da sociedade moderna,

e dentro dessa estrutura são formuladas as psicologias de diferentes homens e mulheres. (...) O primeiro fruto dessa imaginação - e a primeira lição da ciência social que a incorpora - é a idéia de que o indivíduo só pode compreender sua própria experiência e avaliar seu próprio destino, localizando-se dentro de seu período; só pode conhecer suas possibilidades na vida tornando-se cômico das possibilidades de todas as pessoas, nas mesmas circunstâncias em que ele.

(MILLS, C. Wright. A imaginação sociológica. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1965. p. 11-18)

Texto II-

Embora sejamos influenciados pelos contextos sociais em que nos encontramos, nenhum de nós tem o comportamento simplesmente modelado por esses contextos, possuímos, criamos, construímos nossa própria individualidade. É trabalho da sociologia investigar as conexões entre o que a sociedade faz de nós e o que fazemos de nós mesmos. As nossas atividades tanto estruturam, modelam, como ao mesmo tempo são estruturadas por esse mundo social. O conceito de estrutura social é muito importante na Sociologia. Ele se refere ao fato de que os contextos sociais de nossas vidas não se consistem apenas em conjuntos esporádicos de eventos ou ações, são constituídos ou uniformizados de formas distintas. Há regularidades nos modos como nos comportamos e nos relacionamentos que temos uns com os outros. Entretanto, a estrutura social não é como uma estrutura física, como um edifício que existe independentemente das ações humanas. As sociedades humanas estão sempre em processo de estruturação.

(GIDDENS, Anthony; tradução Sandra Regina Netz. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005, p. 27.)

Depois de realizada a leitura dos textos, proponha o seguinte debate:

1. No texto I, o autor fala do primeiro fruto da imaginação sociológica. Como essa lição se aplicaria a sua própria vida?
2. A estrutura social é um tema que interessa bastante à sociologia. O que você entendeu sobre esse conceito apresentado no texto II? Discuta com os seus colegas e professor (a) de que forma a estrutura é uma realidade que condiciona o comportamento das pessoas.
3. Em sua opinião, qual a contribuição da Sociologia para a sua formação no conjunto das disciplinas de Ciências Humanas e suas tecnologias, como História, Geografia e Filosofia?

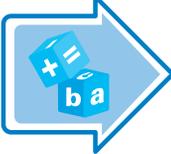
Aspectos pedagógicos

O debate tem como objetivo de mostrar aos alunos o caráter reflexivo crítico da disciplina Sociologia, destacando a sua importância em nossa realidade cotidiana.

Seção – Revolução Industrial e o surgimento da Sociologia

Páginas no material do aluno

252 a 255

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Como e por que surgiu a Sociologia?	Texto impresso	Descrição sucinta: Nesta atividade, sugerimos a leitura de um texto com o objetivo de contextualizar o surgimento da Sociologia como ciência e sua importância para entender as relações sociais e propor soluções para os problemas da sociedade	Individual	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Solicitar aos alunos a leitura do texto abaixo:

Revolução Industrial e o surgimento da Sociologia

Como campo próprio do saber científico, a Sociologia surgiu na Europa em meados do século 19. Seu surgimento esteve relacionado às mudanças sociais provocadas pela revolução industrial do século anterior. Essa revolução destruiu a ordem tradicional do feudalismo e inaugurou a modernidade capitalista.

Faziam parte do sistema feudal a aristocracia e o campesinato, a servidão, a propriedade comunal, as organizações corporativas artesanais e comerciais. Tudo isso foi desaparecendo com o avanço do capitalismo industrial. Foi aí que teve origem o proletariado, a classe trabalhadora das fábricas.

O capitalismo chegou aos campos, modernizou a agricultura e provocou o êxodo de milhares de famílias, que foram expulsas da propriedade comunal. Deu-se assim, de forma rápida e desordenada, o crescimento das cidades, que receberam fluxos contínuos de homens do campo.

As cidades dos séculos 18 e 19 eram cenários de pobreza, violência e promiscuidade. Abrigavam mendigos, ladrões, desocupados, saltimbancos, piratas de rios e de cais, traficantes e aventureiros em busca de todo tipo de oportunidades. A fome, a falta de esgotos e de água corrente nas casas, o lixo acumulado e as precárias regras de higiene contribuíam para a proliferação de doenças e a intensificação de epidemias.

As condições de trabalho no início da revolução industrial eram assustadoras – turnos diários de 12 a 16 horas, chegando a 18 horas com o advento da iluminação a gás. De acordo com a lei, crianças de 9 a 13 anos podiam trabalhar em jornadas de até 9 horas; as de 13 a 16, de até 12 horas. O salário dos aprendizes costumava ser metade do que se pagava aos operários, o das mulheres a quarta parte, e o das crianças menor ainda.

Os trabalhadores eram expostos a doenças devidas ao ambiente insalubre e a frequentes acidentes provocados pelo maquinário que mutilava e matava. A alimentação deficiente, a falta de aquecimento apropriado, a disciplina nas fábricas e as multas que reduziam ainda mais seus ganhos eram outros problemas enfrentados pelos operários. Pouco a pouco, novos direitos foram conquistados e incorporados à legislação social e trabalhista em diversos países.

Outras mudanças importantes também marcaram a época. Na família, o controle da propriedade por parte das mulheres, a autonomia relativa dos filhos. No universo das relações afetivas, o casamento por escolha mútua – no passado, o que importava era o nome de família e a fortuna, e não o afeto entre as partes.

A revolução industrial também mudou a percepção do tempo entre as populações europeias "o tempo se converte em moeda, não passa... se gasta" (Thompson). O ritmo produtivo impôs aos trabalhadores uma disciplina até então desconhecida. Os operários, organizados em associações, começaram a se rebelar contra as exigências excessivas.

Foi nesse contexto de mudanças (na economia, nos costumes, no direito, nas formas de pensamento) que surgiu a Sociologia - para interpretar e explicar a realidade nova das sociedades europeias.

Texto adaptado de QUINTANEIRO, Tania (org.). "Introdução", in: *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002, p. 9-12.

Após a leitura do texto, propor um debate aos alunos, que deve ser norteado pela seguinte questão:

- Qual a importância da sociologia para a sociedade?

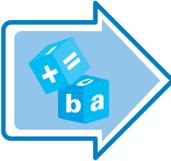
Aspectos pedagógicos

O debate proposto tem o objetivo de contextualizar o surgimento da Sociologia como ciência e sua importância para entender as relações sociais e propor soluções para os problemas da sociedade.

Seção – Revolução Industrial e o surgimento da Sociologia

Páginas no material do aluno

252 a 255

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Manifesto do partido comunista	Datashow Texto impresso	A partir do vídeo e do pequeno texto disponibilizados, esta atividade tem como objetivo fazer os alunos terem o primeiro contato com o "manifesto do partido comunista", de Karl Marx, e iniciar uma reflexão sobre a exploração da classe trabalhadora	Grupo de 4 alunos	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

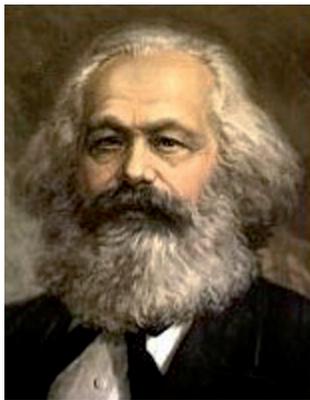
Apresentação do vídeo "manifestoon" e leitura do texto.

Video:

Manifestoon – O manifesto do partido comunista em quadrinhos

- <http://www.youtube.com/watch?v=EaVbYyky-Bw>

Texto:



http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/50/Marx_color2.jpg

Escrito por Karl Marx e Friedrich Engels, o "manifesto do partido comunista" foi publicado em 21 de fevereiro de 1848. Fiéis à teoria da luta de classe, os autores contextualizam as condições de trabalho nas fábricas do século XIX como parte de um processo de exploração contínua entre classes sociais. Nas sociedades capitalistas, em que predominaria a propriedade privada dos meios de produção, a burguesia, formada pelos donos das fábricas, na ânsia para ampliar seus lucros, exploravam cada vez mais o proletariado, ou seja, seus trabalhadores. Esta condição seria o embrião de um movimento revolucionário que condenaria não apenas as relações precárias de trabalho, mas o próprio sistema capitalista e a divisão de classes que dele resulta.

Nas páginas do manifesto, Marx e Engels buscam despertar nos operários a consciência da exploração ao qual estavam submetidos, incentivando a organização e a luta contra a opressão da burguesia. Questões como o fim da propriedade privada seriam importantes em qualquer sociedade industrial capitalista, da mesma forma que a exploração do trabalhador também seria transnacional. Assim, na condição de operários, independentemente do local de nascimento, os trabalhadores compartilhariam o fato de serem explorados, de forma que seria possível um movimento organizado que estivesse além das fronteiras nacionais e dos discursos nacionalistas.

Peça para os alunos produzirem um pequeno texto sobre o tema, considerando, além do que foi visto em sala de aula, as experiências profissionais dos próprios alunos que compõem os grupos. Solicite a cada grupo que apresente o texto produzido e propor debate.

Aspectos pedagógicos

A atividade pretende produzir nos alunos uma reflexão sobre a exploração da classe trabalhadora no capitalismo. Portanto, durante a apresentação de textos e debate, procure, sempre que você perceber um desvio excessivo dessa perspectiva, trazer os alunos de volta com breves argumentações e questionamentos. A intenção na sua fala não deve ser tanto em corrigir erros, mas sim mediar de forma a manter os discursos do aluno na esfera do tema.

Seção – Tempos Modernos: fordismo e taylorismo

Páginas no material do aluno

252 a 255

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Linha de produção.	Datashow Texto impresso	O objetivo desta atividade é possibilitar ao aluno conhecer o sistema de produção fordista que moldou a sociedade capitalista a partir do fim da 2ª Guerra Mundial até sua decadência na década de 1970	Grupos de até cinco alunos	2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Solicitar aos alunos a leitura do texto:

Taylorismo e fordismo

Taylorismo, também conhecido como "administração científica", é um sistema de produção projetado para maximizar a produção industrial. Foi criado pelo norte-americano Frederick Winslow Taylor (1865-1915).

Taylor estudou os processos industriais para decompô-lo em operações simples que pudessem ser cronometradas e executadas com precisão. Com os estudos de Taylor sobre o tempo e o movimento, o processo de produção deixou de ser controlado pelo trabalhador e passou às mãos de um administrador ou gerente.

Os princípios do taylorismo foram adotados pelo industrial Henry Ford (1863-1947), criador da fábrica de automóveis que carrega até hoje seu nome.

Ford introduziu a linha de montagem. O carro era montado, parte por parte, ao longo de uma linha móvel. Cada trabalhador tinha uma tarefa especializada - por exemplo, encaixar as maçanetas da porta esquerda à medida que os carros andassem na linha.

Ford entendeu que a produção de massa exige mercados de massa. Para que mercadorias padronizadas como o automóvel pudessem ser produzidas em escala cada vez maior, também seria preciso garantir a presença de consumidores que pudessem comprá-las. Assim, Ford aumentou os salários dos seus empregados para 5 dólares por um dia de oito horas - à época um salário bastante generoso, que garantia um estilo de vida de classe média, incluindo automóvel.

Esse sistema de produção em massa ligado à criação de mercados de massa recebeu o nome de Fordismo. O termo também pode se referir ao período de desenvolvimento do capitalismo do pós-guerra, em que a produção em massa era associada à estabilidade nas relações de trabalho e à sindicalização dos trabalhadores.

O Fordismo acabou na década de 1970, dando lugar a uma maior flexibilidade e insegurança nas condições de trabalho.

(Texto adaptado de GIDDENS, Antony. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012, p. 631-632.)

Após a leitura do texto, apresentar o vídeo:

Trecho do filme Segunda-feira ao Sol, Espanha, drama, 2002, 113 min. Direção: Fernando León de Aranoa. Duração: 1:40 min.

Disponível em:

- <http://educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=17353>

Após a leitura do texto e apresentação do vídeo, solicite aos grupos a produção de um texto relacionando o sistema de produção fordista com o surgimento do consumismo na sociedade contemporânea. Cada grupo deve apresentar o texto produzido para debate com a turma, mediado pelo professor.

Aspectos pedagógicos

Como mediador, procure sempre deixar o debate fluir, mas sem sair muito da esfera do tema. Busque sempre enfatizar o que moldou a sociedade capitalista a partir do fim da 2ª Guerra Mundial até sua decadência na década de 1970.

Seção – Tempos Modernos: fordismo e taylorismo

Páginas no material do aluno

255 a 258

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	O trabalho nos tempos modernos.	Datashow Texto impresso	A partir de um trecho do filme "Tempos modernos" de Charles Chaplin e de um pequeno texto sobre o fordismo e o taylorismo, esta atividade tem como objetivo fazer os alunos refletirem sobre a alienação no trabalho e a sua própria condição	Individual	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Faça uma apresentação de um trecho do filme "Tempos modernos" e leitura do pequeno texto.

Video:

Trecho do filme "Tempos modernos"

- http://www.youtube.com/watch?v=Vqnorw_Uwes

Texto:

Trabalho e alienação

Baseados na divisão do trabalho, o fordismo e o taylorismo são modelos de produção em que cada trabalhador cumpre uma função determinada e limitada no processo produtivo, permitindo o estabelecimento do que é conhecido como "produção em massa". O objetivo é tornar mais eficiente a relação entre o volume produzido e o tempo disponível, com o conseqüente aumento de produção e lucratividade

Uma das características principais destes modelos é a especialização do trabalhador em apenas uma tarefa. Ao realizar continuamente o mesmo exercício, ao mesmo tempo em que se torna especialista de uma etapa do processo, operário passa a agir de forma quase mecânica, repetindo constantemente as mesmas atividades. Assim, após a implementação destes modelos de produção, a grande maioria dos trabalhadores envolvidos no processo perderam a consciência das etapas necessárias até produto final.

O filme "tempos modernos", lançado na década de 1930 e protagonizado por Charles Chaplin, expõe de forma irônica a alienação dos trabalhadores neste processo, servindo até hoje como a grande referência cinematográfica para as análises sobre este contexto.

Aspectos pedagógicos

Explicação do professor sobre a alienação no trabalho e a produção, por parte dos alunos, de um pequeno texto, considerando o filme e a realidade vivida por eles no ambiente de trabalho.

Seção – Reestruturação produtiva: o modelo de acumulação flexível

Páginas no material do aluno
259 a 265

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Trabalho temporário e trabalho terceirizado: prós e contras	Textual	O objetivo é discutir, a partir da leitura e interpretação de três textos com diferentes enfoques, a precarização do trabalho como consequência da reestruturação produtiva.	Dois grupos	1 aula de 50 minutos.

Aspectos operacionais

Apresente aos alunos os três textos a seguir impressos.

1º texto:

Professor português critica trabalho temporário em palestra no TST

- Fonte: http://www.conjur.com.br/2004-mar-31/professor_critica_trabalho_temporario_palestra_tst

Acessado em janeiro de 2013

2º texto

Férias de verão devem abrir 28 mil vagas de trabalho temporário, estima setor

- Fonte: <http://noticias.r7.com/economia/noticias/ferias-de-verao-devem-abrir-28-mil-vagas-de-trabalho-temporario-estima-setor-20130118.html?question=0>

Acessado em janeiro de 2013

3º texto

Salário de terceirizado é 54% do contratado formal em SP

- <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/991990-salario-de-terceirizado-e-54-do-contratado-formal-em-sp.shtml>

Acessado em janeiro de 2013

Após a leitura dos textos, nossa sugestão é que você divida a classe em duas metades e proponha a seguinte dinâmica: metade da sala deve defender as vantagens dos contratos temporários e terceirizados, enquanto a outra metade deve criticar estes mesmos modelos.

Aspectos pedagógicos

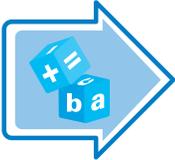
Caro professor,

Uma das consequências mais próximas à experiência dos alunos trazida pela reestruturação produtiva são os novos modelos de trabalho, muitas vezes considerados mais precários, como a terceirização crescente e os contratos temporários. As três pequenas reportagens que selecionamos abordam a questão a partir de diferentes pontos de vista, como um convite à reflexão. Os modelos mais flexíveis de emprego parecem ser mais rentáveis para a empresa privada e para o Estado. Mas são bons para o trabalhador? Durante o debate, incentive os alunos a fazer uso dos argumentos que podem ser identificados nas reportagens e a relacionar estas formas de trabalho com a reestruturação produtiva.

Seção – Reestruturação produtiva: o modelo de acumulação flexível

Páginas no material do aluno

259 a 265

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	O modelo japonês em questão.	Vídeo e texto impresso	A partir de um vídeo sobre a história do toyotismo e a leitura do texto, pretende-se estimular nos alunos a compreensão sobre as transformações nos modelos de produção	Grupos de 4 alunos	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Apresente aos alunos os seguintes vídeo e texto:

Video:

Filme sobre a história do toyotismo

- Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=GPjKVfrJZps>

Texto:

Toyotismo

Tiago Dantas, disponibilizado em "Mundo Educação"

- Disponível em: <http://www.mundoeducacao.com.br/geografia/toyotismo.htm>

Sugerimos que, em grupo, os alunos respondam às questões abaixo:

Explique as vantagens do toyotismo em relação aos demais modelos de produção.

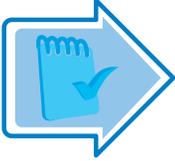
Explique as vantagens da "flexibilização da produção".

Explique por que o modelo japonês valorizava a "qualidade total".

Aspectos pedagógicos

Durante a atividade, sempre que você perceber dificuldades ou divagações para fora do tema, faça uma explanação estimulando nos alunos a compreensão sobre as transformações nos modelos de produção.

Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Consolidação de aprendizagem da unidade	Texto impresso	Texto contendo resumo da matéria estudada na unidade.	Individual	1 aula de 50 minutos

Caro Professor,

Abaixo segue um texto com resumo da matéria estudada na unidade. Esse texto pode ser distribuído aos alunos e discutido na aula ou pode servir de base para uma aula expositiva sua de revisão da matéria estudada.

Vimos no decorrer desta unidade que na história das sociedades humanas, as atividades físicas e mentais que resultam em bens e serviços são consideradas trabalho. Este, por sua vez, pode ser qualificado ou não, formal ou informal, considerado de alto ou baixo status social, entretanto, sempre requer um tipo de aprendizagem. Discutimos com os alunos que as forças produtivas, resultante da combinação entre a força de trabalho e os meios de produção, são elementos fundamentais dos modos de produção.

Destacamos também em nossas aulas que, desde a sua origem, uma das marcas da modernidade tem sido a transformação. Neste sentido, como parte constitutiva dela, o capitalismo veio passando por modificações incessantes em sua lógica de organização da produção. Assim, analisamos como o modelo do fordismo-taylorismo, nos primórdios do século XX, a partir de uma série de mudanças na rotina da fábrica, ampliou o mercado de consumo e aprofundou os mecanismos de controle, alienação e exploração do trabalho.

Enfim, vimos com os alunos que, nas últimas décadas do século XX, depois de anos de hegemonia, o fordismo-taylorismo entrou em crise, iniciando-se deste modo um processo de reestruturação produtiva no sistema capitalista. Como resultado emergiu uma nova forma de organização produtiva e tecnológica, o modelo de acumulação flexível. Entre algumas de suas características destacamos principalmente a exigência de uma mão-de-obra multifuncional e bem qualificada. Contudo, ressaltamos que as exigências acarretadas por essa nova lógica traz também consigo o estímulo desenfreado à competitividade, ao individualismo e ao reforço da alienação.

Aspectos pedagógicos

Sempre existe a possibilidade dos alunos não apresentarem dúvidas, seja por desconhecimento próprio de que existem aspectos do tema que eles ainda não dominam, seja por timidez etc. Caso não haja perguntas, busque falar sobre os pontos chaves do conteúdo sempre pedindo para que eles complementem o que você fala. Isso ajudará a trazer questões ou ao menos fixar o assunto para eles.

Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Registro de aprendizagem	Texto impresso	Esta atividade propõe aos alunos problematizar os conteúdos trabalhados na unidade a partir de entrevistas realizadas por eles	Individual	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Sugerimos uma atividade de registro que leve o aluno a problematizar os conteúdos trabalhados nesta unidade a partir de uma entrevista com dois trabalhadores que façam parte de sua rotina. Deste modo, apresentamos um roteiro em que as perguntas cruzarão os conteúdos discutidos com a dinâmica das práticas vivenciadas pelos sujeitos, de modo que possamos perceber em que medida as transformações operadas na organização da produção capitalista e no universo do trabalho tiveram impacto na rotina dessas pessoas.

Crie com os seus alunos um roteiro. Abaixo, temos algumas sugestões de perguntas, mas é importante que você as utilize mais como inspiração do que necessariamente uma imposição aos alunos.

Sugestão de roteiro:

1. Nome, sexo, idade, estado civil.
2. Nível de instrução.
3. Profissões que já exerceu e profissão que exerce.
4. Gostaria de exercer outra profissão? Qual e por que razão?
5. Você se considera um profissional qualificado? Comente.
6. Como você define trabalho?
7. Como você classificaria as condições em que trabalha: ruins, regulares, boas ou ótimas? Comente.
8. Você conhece os seus direitos trabalhistas? Eles são respeitados?
9. Você fala inglês e possui conhecimentos básicos de informática?
10. Em sua opinião, que conhecimentos são necessários para que um profissional possa ser bem sucedido no mercado?

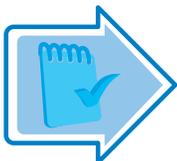
11. Você teria outra forma de se manter sem o seu trabalho?
12. Você é dono dos seus meios de produção?
13. O seu trabalho é alienante?
14. Você se considera um trabalhador multifuncional?
15. Você tem notado alguma mudança no campo do trabalho nos últimos anos?

Aspectos pedagógicos

Discutir o mundo do trabalho dentro de uma realidade plural como a nossa é uma tarefa complexa. Nós sabemos que as possibilidades de formação, emprego, nível de qualificação, ascensão, salário, benefícios, sindicalização, variam de lugar para lugar, de profissão para profissão e, não raro, dependem da conexão entre o contexto histórico global e local. Nos noticiários há muitas informações desconstruídas sobre a realidade do mundo do trabalho. Num ponto a maioria parece concordar, o mercado exige um profissional multifuncional e bem qualificado. Contudo, a maioria também parece se silenciar sobre as condições precárias vivenciadas por muitos cidadãos para realizarem o seu trabalho. Esses são aspectos que precisam ser relevados durante a criação do roteiro com os alunos.

Importante destacar que algumas expressões os entrevistados podem não entender, exemplos: alienantes, meios de produção, multifuncional. Trata-se de um bom momento para o aluno explicar o significado aos seus entrevistados, mostrando que já tem certo domínio do uso do conceito.

Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Questões objetivas para avaliação	Prova impressa	Questões retiradas de concursos vestibulares e ENEM que tratam dos temas estudados na unidade 11, seções 1 e 2	Individual	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Caro Professor, estamos disponibilizando uma série de questões de vestibulares e Enem como sugestão para a montagem de sua avaliação. Como todo o material construído, você tem a liberdade de utilizar ou não as questões propostas. Esperamos que este material seja útil.

1. (Ufu 2012) Levando em consideração as relações do sistema de produção fordista e demais sistemas de produção e suas consequências, constata-se que o trabalho no sistema
 - a. taylorista baseia-se em trabalhadores multifuncionais, sendo que cada posto de trabalho executa várias tarefas, a fim de diminuir os custos de produção.
 - b. fordista caracteriza-se pela separação entre elaboração e execução no processo de trabalho, proporcionando a alienação.
 - c. fordista é repetitivo e parcelado, gerando trabalhadores felizes e satisfeitos por não necessitarem de longos processos de capacitação para o trabalho.
 - d. toyotista tem a produção vinculada à demanda, ocasionando flexibilização e evitando, assim, as demissões e a precarização, além de possibilitar a utilização racional da força de trabalho.

Resposta: [B]

2. (Unicentro 2012) De acordo com as análises de Karl Marx, a divisão social do trabalho revela duas classes que se contrapõem. Na produção capitalista, as duas classes antagônicas são as indicadas em
 - a. senhor e escravo.
 - b. clero e burguesia.
 - c. servos e senhores.
 - d. nobreza e burguesia.
 - e. burguesia e proletariado.

Resposta: [E]

3. (Ufu 2011) Segundo Marx, o fator fundamental do desenvolvimento social assenta-se nas contradições da vida material, na luta entre as forças produtivas da sociedade e as relações sociais de produção que lhe correspondem.

Analisando a frase acima, assinale a alternativa correta sobre as relações sociais de produção e forças produtivas em Marx.

- a. Dizem respeito às relações sociais que os homens estabelecem entre si para utilizar os meios de produção, transformando a si mesmos e a natureza.
- b. Correspondem às relações entre os homens no âmbito estritamente econômico posto que a esfera econômica determina a estrutura social.
- c. Dizem respeito às ações individuais dos homens no livre mercado, o qual é marcado pelas leis de oferta e procura.
- d. Correspondem a uma relação social definida pela lógica do mercado, na qual os homens orientam individualmente suas ações em um determinado sentido.

Resposta: [A]

4. (Uffs 2011) Considerando que as relações de produção acabam por determinar as relações sociais, vivemos num momento histórico em que as relações de produção fordistas estão sendo substituídas pelo:

- a. Toyotismo.
- b. Volvoismo.
- c. Taylorismo.
- d. Socialismo.
- e. Keynesianismo.

Resposta: [A]

5. (Unicentro 2011) Assinale **V** (Verdadeiro) ou **F** (Falso) nas afirmativas a seguir referentes aos estudos sobre o tema trabalho e vida econômica.

() O fordismo visa à mecanização e, portanto, ao aumento da produtividade do trabalho.

() A esteira transportadora que fixa o trabalhador em seu posto, diminuindo a sua autonomia e iniciativa, é uma característica do fordismo.

() O ritmo do trabalho, no fordismo, deixa de ser ditado pela gerência e passa a ser controlado pelos operários.

() O industrialista Henry Ford emprestou de Taylor a ideia de que a produção de massa exige mercados em massa.

A sequência correta encontrada, de cima para baixo, é a

- a. V V F F
- b. V V V F
- c. V F F V
- d. F F V V
- e. F V V V

Resposta: [A]

6. (Ufu 2011) Podemos entender o fordismo como uma forma de acumulação do capital que ocorreu no contexto da luta de classes, envolvendo controle e resistência no local de trabalho, assim como um conjunto de relações socioculturais, políticas e educacionais.

A partir da análise do texto acima, é correto afirmar que o fordismo corresponde a:

- a. uma forma de organização do trabalho social, datada historicamente, prescindindo da figura do Estado e estabelecendo a livre negociação entre capital e trabalho.
- b. uma forma de organização da produção e do trabalho que vem possibilitando grande expansão e acumulação do capital nos dias atuais, particularmente ao longo da década de 1990, caracterizado pelo consumo flexível.

- c. uma forma de organização do trabalho social que sempre existiu na sociedade capitalista e que envolve um compromisso entre capital e trabalho mediado pelo Estado.
- d. uma forma de organização do trabalho social, datada historicamente, que envolveu um compromisso entre capital e trabalho mediado pelo Estado o qual buscou assegurar renda e consumo para uma significativa parcela da classe trabalhadora.

Resposta: [D]

7. (Enem 2011) A introdução de novas tecnologias desencadeou uma série de efeitos sociais que afetaram os trabalhadores e sua organização. O uso de novas tecnologias trouxe a diminuição do trabalho necessário que se traduz na economia líquida do tempo de trabalho, uma vez que, com a presença da automação microeletrônica, começou a ocorrer a diminuição dos coletivos operários e uma mudança na organização dos processos de trabalho.

Revista Eletrônica de Geografia Y Ciências Sociales. Universidad de Barcelona. Nº 170(9), 1 ago. 2004.

A utilização de novas tecnologias tem causado inúmeras alterações no mundo do trabalho. Essas mudanças são observadas em um modelo de produção caracterizado

- a) pelo uso intensivo do trabalho manual para desenvolver produtos autênticos e personalizados.
- b) pelo ingresso tardio das mulheres no mercado de trabalho no setor industrial.
- c) pela participação ativa das empresas e dos próprios trabalhadores no processo de qualificação laboral.
- d) pelo aumento na oferta de vagas para trabalhadores especializados em funções repetitivas.
- e) pela manutenção de estoques de larga escala em função da alta produtividade.

Resposta: [C]

8. (Unicentro 2011) Segundo Marcellino (1988), "A base da vida social é constituída pela produção de bens materiais, produzidos pelo homem, para suprir as suas necessidades".

A respeito do processo de trabalho e produção social na sociedade moderna, assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso), conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas.

() A segregação ocupacional dos gêneros pode ser definida como a concentração de homens e mulheres em diferentes tipos de empregos ditos "femininos" ou "masculinos".

() O trabalho na sociedade capitalista não incorpora valor aos meios de produção, porque deixa de ser fonte de riquezas.

() O trabalho, como nos países industrializados, é um elemento estruturador, a experiência de desemprego é, geralmente, desorientadora na vida da maioria dos cidadãos.

() O desenvolvimento de uma divisão do trabalho extremamente complexa e diversa é uma das características dos sistemas econômicos das sociedades modernas.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- a. VFVV

- b. V V V F
- c. F V F V
- d. F F V V
- e. V F F V

Resposta: [A]

9. (Uema 2011) Com o pós-fordismo e o avanço da política neoliberal, as relações sociais sofreram diversas transformações estruturais no mundo do trabalho, que são analisadas pela Sociologia. Nesse sentido, indique em qual opção estão os conceitos, relacionados à reestruturação produtiva, aplicados ao mundo do trabalho.
- a. Precarização do trabalho; privatização; automação; produção flexível.
 - b. Privatização; estabilidade no emprego; produção em série; pleno emprego.
 - c. Estabilidade no emprego; tecnologia de informação; gestão de conhecimento; hierarquização do trabalho.
 - d. Privatização; estabilidade no emprego; flexibilidade do trabalho; produção organizada.
 - e. Automação; pleno emprego; produção em série; precarização do trabalho.

Resposta: [A]

10. (Ufpa 2011) Considere a letra da música Cidadão, interpretada por Zé Ramalho e composta por Lúcio Barbosa, abaixo transcrita:

Cidadão

Tá vendo aquele edifício moço
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Eram quatro condução
Duas prá ir, duas prá voltar
Hoje depois dele pronto
Olho prá cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz desconfiado
"Tu tá aí admirado?
Ou tá querendo roubar?"
Meu domingo tá perdido

Vou prá casa entristecido

Dá vontade de beber

E prá aumentar meu tédio

Eu nem posso olhar pro prédio

Que eu ajudei a fazer...

Com base na leitura do texto, avalie as afirmações a seguir:

I. Não há acesso aos bens produzidos pelos trabalhadores brasileiros.

II. Há condições precárias de trabalho dos trabalhadores brasileiros.

III. Há preconceito existente em relação às pessoas que não possuem condições de se trajarem dignamente.

IV. A sociedade brasileira é uma sociedade justa, onde todos têm os mesmos direitos à educação, à saúde e à moradia.

São corretas somente as afirmações

a. I, II e III.

b. III e IV.

c. I, III.

d. II e IV.

e. II e III.

Resposta: [A]

Aspectos pedagógicos:

Caro Professor, estamos disponibilizando uma série de questões de vestibulares e Enem como sugestão para a montagem de sua avaliação. Como todo o material construído, você tem a liberdade de utilizar ou não as questões propostas. Esperamos que este material seja útil.



Trabalho, tecnologia e Meio Ambiente

Ana Paula Mendes de Miranda, Carlos Eugênio Soares de Lemos, Claudia Monteiro Maciel Alves, Fábio Oliveira Pavão, Fabricio Jesus Teixeira Neves, Fernando Frederico de Oliveira, Rogerio Lopes Azize e Vivian Gilbert Ferreira Paes

Introdução

Caro Professor,

As atividades sugeridas para a unidade "Trabalho, tecnologia e Meio Ambiente" têm como objetivo auxiliá-lo a apresentar aos alunos o conteúdo criticamente sobre como as inovações tecnológicas afetam as relações de trabalho no Brasil e no mundo. Este é um tema polêmico porque há certo consenso que uma das principais consequências da inovação tecnológica no que se refere ao mercado de trabalho estaria relacionada ao crescimento do desemprego. Ou seja, a intensificação da inovação tecnológica, necessária para o crescimento e a competitividade das empresas, teria como o resultado a redução do número de trabalhadores, muitas vezes substituídos por equipamentos. Por outro lado, ao criar um novo produto, a inovação tecnológica tende a estimular a demanda de consumo e a aumentar a produção e o emprego, que assume novas características. As transformações estimuladas pelas inovações tecnológicas, portanto, afetam e modificam as relações de trabalho e o modo de viver das pessoas que acabam se conformando aos sistemas modernos de trabalhar.

Outra dimensão importante será a análise dos efeitos da tecnologia sobre o Meio Ambiente. A análise desse tema pressupõe a desmistificação sobre a relação das sociedades com seus ambientes naturais, seja por uma crença na existência de um vínculo harmonioso entre sociedade e natureza nos tempos pré-industriais ou que a tecnologia moderna seria a principal causa da crise ecológica.

Nestes termos, queremos sugerir atividades que possam levar o estudante a compreender de forma crítica os efeitos da inovação tecnológica para as relações de trabalho e para o meio ambiente.

Apresentação da unidade do material do aluno

Caro professor, apresentamos as características principais da unidade que trabalharemos.

Disciplina	Volume	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Sociologia	2	1	2	5 (de 2 tempos de 50min. cada)

Titulo da unidade	Tema
Trabalho, tecnologia e Meio Ambiente	Trabalho, desenvolvimento tecnológico e sustentabilidade
Objetivos da unidade	
Identificar como as inovações tecnológicas estão afetando as relações de trabalho no Brasil e no mundo	
Avaliar os efeitos da tecnologia sobre o meio ambiente	
Seções	Páginas no material do aluno
Para início de conversa...	271 a 272
A tecnologia na vida em sociedade	273 a 275
Trabalho, tecnologia e desenvolvimento	275 a 281
Trabalho e meio ambiente	281 a 285

A seguir, serão oferecidas algumas atividades para potencializar o trabalho em sala de aula. Verifique, portanto, a relação entre cada seção deste documento e os conteúdos do Material do Aluno.

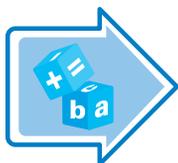
Você terá um amplo conjunto de possibilidades de trabalho.

Vamos lá!

Recursos e ideias para o Professor

Tipos de Atividades

Para dar suporte às aulas, seguem os recursos, ferramentas e ideias no Material do Professor, correspondentes à Unidade acima:



Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



Ferramentas

Atividades que precisam de ferramentas disponíveis para os alunos.



Avaliação

Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.



Exercícios

Proposições de exercícios complementares

Para início de conversa

Páginas no material do aluno

271 a 272

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Fábrica	Datashow, som e texto impresso	Atividade inicial com a música Fábrica do grupo Legião Urbana. Atividade de interpretação e reflexão sobre a relação entre tecnologia e o meio ambiente	Grupos de quatro alunos	1 aula de 50 minutos

Seção – A tecnologia na vida em sociedade

Páginas no material do aluno

273 a 275

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Faces da globalização: exclusão ou inclusão digital e social	Datashow, som e texto impresso	A atividade propõe uma reflexão sobre as possíveis faces sociais das novas tecnologias na realidade brasileira, tensionando as ideias de exclusão e inclusão social e digital	Grupos de quatro alunos	1 aula de 50 minutos
	Pela internet	Datashow, som e texto impresso	Nesta atividade, será desenvolvido um debate com a turma sobre o papel da Internet na vida de cada um, os novos tipos de relacionamentos que ela possibilita e a queda da limitação física para a comunicação entre as pessoas	Individual	1 aula de 50 minutos



Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Tecnologia para o bem	Computador, datashow e som	Leitura da reportagem “Tecnologia para o bem”, de autoria de Sofia Moutinho, e exibição dos vídeos para suscitar a discussão sobre os impactos benéficos das novas ferramentas tecnológicas. Estimular que os estudantes façam um levantamento de inovações tecnológicas que impactam a própria vida cotidiana de forma positiva.	Individual	2 aulas de 50 minutos

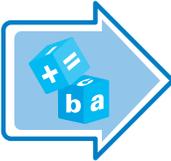
Seção – Trabalho, tecnologia e desenvolvimento

Páginas no material do aluno

275 a 281



Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Precarização e Terceirização	Computador, datashow e som	Esta atividade propõe a apresentação do vídeo: “Jornada – um olhar sobre o mundo do trabalho.” – primeira reportagem da série especial sobre o mundo do trabalho. Uma parceria do Projeto Radiotube com a CUT – RJ. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=_fHavG1e0Ls . Em época de reestruturação produtiva cabe discutir com os alunos da EJA o que é a terceirização e quais as condições de trabalho experimentadas por aqueles que vivenciam esse processo.	Individual	1 aula de 50 minutos

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Comprar em casa	Texto impresso	Esta atividade tem o objetivo de mostrar ao aluno que a facilidade de fazer compras pela internet sem sair de casa tem influência no mundo do trabalho, à medida que gera emprego em um determinado setor, mas também elimina vários postos de trabalho ao eliminar a necessidade da presença física das pessoas para atender o cliente.	Individual	1 aula de 50 minutos
	Profissões do futuro	Texto impresso	Leitura da reportagem "Profissões do futuro aliam tecnologia e meio ambiente" para estimular a discussão sobre como as relações de trabalho têm sido afetadas a partir da criação de novos campos de atuação e supressão de outras áreas.	Duplas	2 aulas de 50 minutos

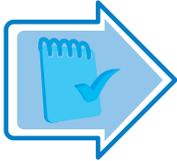
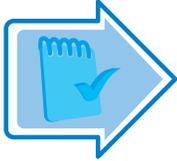
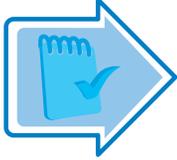
Seção – Trabalho e Meio Ambiente

Páginas no material do aluno

281 a 285

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	A História das Coisas	Computador, datashow e equipamento de som	<p>O vídeo mostra como nosso modo de consumo e estilo de vida interferem na dinâmica ambiental e contribuem para a construção de um planeta poluído e socialmente injusto. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=xaglF9jhZLs</p> <p>O nosso modo de consumo e estilo de vida interferem na dinâmica ambiental e contribuem para a construção de um planeta poluído e socialmente injusto. Pensando nisso, sugerimos uma atividade em que o aluno da EJA possa refletir sobre sua posição diante dos apelos da sociedade de consumo</p>	Individual	2 aulas de 50 minutos
	Produção versus Meio Ambiente	Datashow	Nesta atividade será debatida a produção de bens em quantidades exageradas para atender ao consumo cada vez maior e os efeitos dessa produção no meio ambiente	Grupos de até 5 alunos	2 aulas de 50 minutos
	Desafios da Sustentabilidade	Datashow e texto impresso	Assistir ao vídeo "Rio + 20 Desafios da Sustentabilidade" para identificar quais são as propostas de superação dos problemas que afetam hoje o meio ambiente. Em seguida, propor a leitura do documento final produzido pela Cúpula dos Povos, a fim de propor uma discussão sobre quais são os pontos divergentes e os pontos convergentes das duas agendas	Grupos de 4 alunos	1 aula de 50 minutos

Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Consolidação de aprendizagem da unidade	Texto impresso	Texto contendo resumo da matéria estudada na unidade	Individual	1 aula de 50 minutos
	Registro de aprendizagem	Texto impresso	Esta atividade tem o objetivo de levar o aluno a utilizar as habilidades e competências adquiridas durante as aulas	Individual	1 aula de 50 minutos
	Avaliação	Textos	Questões retiradas de concursos vestibulares e ENEM que tratam dos temas estudados na unidade 11, seções 1 e 2	Individual	1 aula de 50 minutos

Para início de conversa

Páginas no material do aluno

271 a 272

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Fábrica	Datashow, som e texto impresso	Atividade inicial com a música Fábrica do grupo Legião Urbana. Atividade de interpretação e reflexão sobre a relação entre tecnologia e o meio ambiente	Grupos de quatro alunos	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

1º Passo: Apresentar aos alunos o vídeo ou executar o áudio da música Fábrica (Legião Urbana), junto com a letra impressa.

Vídeo disponível em:

- <http://letras.mus.br/legiao-urbana/22506/>

Áudio disponível em:

- http://www.4shared.com/mp3/jtv2qKx7/Fbrica_-_Legio_Urbana.html

2.º Passo: Apresente à turma a notícia abaixo, publicada no site G1 em 31/10/2012:

"Chuva de prata" cai sobre casas em Santa Cruz, no Subúrbio do Rio

Disponível em:

- <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2012/10/chuva-de-prata-cai-sobre-casas-em-santa-cruz-no-suburbio-do-rio.html> Acesso em janeiro de 2013.

Na realização da atividade sugerimos a divisão da turma em grupos de quatro alunos para o desenvolvimento das questões abaixo

- a. Há relação entre a letra da música e a matéria sobre a "chuva de prata" sobre as casas de Santa Cruz? Selecione trechos da música que justifiquem sua resposta.
- b. Quando no final da música o autor diz "Nada demais...", ele está se referindo a que tipo de postura? Explique.
- c. A tecnologia pode contribuir para que a produção industrial não prejudique o meio ambiente? Como?

Após o desenvolvimento das questões, sugerimos que cada grupo apresente suas respostas e seja realizado um debate sobre os impactos da tecnologia no meio ambiente.

Aspectos pedagógicos

Caro Professor,

Avaliar os impactos da tecnologia no trabalho e no Meio Ambiente é um dos objetivos desta unidade. A música *Fábrica*, da Legião Urbana, retrata as relações de trabalho na indústria, mas também possibilita uma reflexão sobre a atividade industrial e o Meio Ambiente. A possibilidade de conexão entre a unidade 11 e a 12 por meio desta atividade reside no fato que a música pode se encaixar nas duas unidades. Porém, aqui a atividade foca o tema da tecnologia e o Meio Ambiente. A notícia sobre a "chuva de prata" da Companhia Siderúrgica do Atlântico ajuda no direcionamento da proposta.

Seção – A tecnologia na vida em sociedade

Páginas no material do aluno

273 a 275

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Faces da globalização: exclusão ou inclusão digital e social	Datashow, som e texto impresso	A atividade propõe uma reflexão sobre as possíveis faces sociais das novas tecnologias na realidade brasileira, tensionando as ideias de exclusão e inclusão social e digital	Grupos de quatro alunos	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

1º Passo – Proponha a leitura do seguinte texto.

O retrato da exclusão digital na sociedade brasileira

Disponível em:

- http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S1807-17752005000100005&script=sci_arttext

2º Passo – As questões abaixo podem servir como referência para um debate geral, após terem sido discutidas em grupos de quatro alunos.

1 – A partir de uma análise das imagens apresentadas e da leitura do texto, qual cenário vocês percebem como mais próximo da sua realidade?

2 – Segundo o texto, qual relação pode ser estabelecida entre exclusão/inclusão digital e exclusão/inclusão social no caso brasileiro?

3 – Você acredita que os esforços do governo brasileiro no sentido de uma maior inclusão digital nas escolas públicas pode mudar o panorama da educação em nosso país?

Aspectos pedagógicos

Caro professor,

Globalização e tecnologia são palavras-chave em nossa vida cotidiana. Mas não podemos ter uma visão ingênua a respeito deste tema. Ao mesmo tempo em que se amplia a capacidade de geração elétrica, por exemplo, temos comunidades vizinhas às empresas geradoras com dificuldades de acesso à energia. Do mesmo modo, estamos muito longe da democratização digital. A internet está aberta a todos; mas de que "todos" estamos falando? Nossa proposta é convidar os alunos a uma reflexão sobre estes temas a partir de um texto que apresenta versões mais ou menos otimistas deste problema.

Seção – A tecnologia na vida em sociedade

Páginas no material do aluno

273 a 275

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Pela internet	Datashow, som e texto impresso	Nesta atividade, será desenvolvido um debate com a turma sobre o papel da Internet na vida de cada um, os novos tipos de relacionamentos que ela possibilita e a queda da limitação física para a comunicação entre as pessoas	Individual	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Apresente a música pela internet, de Gilberto Gil.

Disponível em:

- <http://www.vagalume.com.br/gilberto-gil/pela-internet.html>

Solicitar aos alunos a leitura da postagem:

Acesso à Internet no Brasil alcança 83,4 milhões de usuários

Pesquisa do Ibope Nielsen Online mostra crescimento da população on-line no país

REUTERS

Publicado: 25/09/12 - 13h34

Disponível em:

- <http://oglobo.globo.com/tecnologia/acesso-internet-no-brasil-alcanca-834-milhoes-de-usuarios-6191143#ixzz2IUTtLk37>

Aspectos pedagógicos

Debater com a turma o uso da internet para estabelecer novos tipos de contato social, a possibilidade de acesso e a exclusão digital e o papel da internet na vida de cada um, as novas possibilidades de relacionamento que a internet possibilita e o fim das barreiras físicas para a comunicação entre as pessoas.

Seção – A tecnologia na vida em sociedade

Páginas no material do aluno

273 a 275

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Tecnologia para o bem	Computador, datashow e som	Leitura da reportagem “Tecnologia para o bem”, de autoria de Sofia Moutinho, e exibição dos vídeos para suscitar a discussão sobre os impactos benéficos das novas ferramentas tecnológicas. Estimular que os estudantes façam um levantamento de inovações tecnológicas que impactam a própria vida cotidiana de forma positiva.	Individual	2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Primeiro, peça para que façam a leitura da reportagem abaixo:

Tecnologia para o bem

Feira tecnológica de escola mineira aposta em projetos para ajudar portadores de necessidades especiais. Além de inclusão social, a iniciativa promove o pensamento empreendedor em sala de aula.

- <http://cienciahoje.uol.com.br/alo-professor/intervalo/2012/10/tecnologia-para-o-bem>

Depois, mostre os vídeos relacionados à reportagem:

- http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=qEFi24texvM
- http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=DvCDBwKxc_s

Após a interpretação do texto e dos vídeos, proponha que os alunos façam um levantamento de quais são as novas ferramentas tecnológicas que afetam diretamente a vida do estudante

Aspectos pedagógicos

Realize debate com a turma direcionado ao objetivo de levar os alunos a perceberem os impactos das novas tecnologias de comunicação em seu cotidiano.

Seção – Trabalho, tecnologia e desenvolvimento

Páginas no material do aluno

275 a 281

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Precarização e Terceirização	Computador, datashow e som	Esta atividade propõe a apresentação do vídeo: "Jornada – um olhar sobre o mundo do trabalho." – primeira reportagem da série especial sobre o mundo do trabalho. Uma parceria do Projeto Radiotube com a CUT – RJ. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=_fHavG1eoLs . Em época de reestruturação produtiva cabe discutir com os alunos da EJA o que é a terceirização e quais as condições de trabalho experimentadas por aqueles que vivenciam esse processo.	Individual	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Apresente o vídeo "Jornada – um olhar sobre o mundo do trabalho." – primeira reportagem da série especial sobre o mundo do trabalho. Uma parceria do Projeto Radiotube com a CUT – RJ.

- Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=_fHavG1eoLs

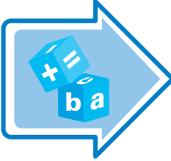
Aspectos pedagógicos

O professor poderá verificar se na turma existem alunos que trabalham de forma terceirizada e conduzir um debate balizado pelos conceitos de terceirização e precarização nas relações de trabalho produzidos pela reestruturação produtiva, possibilitando aos alunos a compreensão dos efeitos da nova organização produtiva nas relações sociais contemporâneas.

Seção – Trabalho, tecnologia e desenvolvimento

Páginas no material do aluno

275 a 281

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Comprar em casa	Texto impresso	Esta atividade tem o objetivo de mostrar ao aluno que a facilidade de fazer compras pela internet sem sair de casa tem influência no mundo do trabalho, à medida que gera emprego em um determinado setor, mas também elimina vários postos de trabalho ao eliminar a necessidade da presença física das pessoas para atender o cliente.	Individual	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Solicitar a turma a leitura da reportagem:

Comércio eletrônico no Brasil cresce e impulsiona empreendedores

Disponível em:

- <http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2012/01/comercio-eletronico-no-brasil-cresce-e-impulsiona-empresendedores.html>

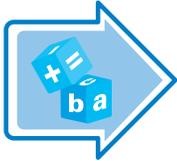
Aspectos pedagógicos

Após a leitura do texto, o professor pode estimular um debate com o objetivo de mostrar ao aluno que a facilidade de fazer compras pela Internet sem sair de casa tem influência no mundo do trabalho, na medida em que gera emprego em um determinado setor, mas também elimina vários postos de trabalho ao eliminar a necessidade da presença física das pessoas para atender o cliente.

Seção – Trabalho, tecnologia e desenvolvimento

Páginas no material do aluno

275 a 281

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Profissões do futuro	Texto impresso	Leitura da reportagem "Profissões do futuro aliam tecnologia e meio ambiente" para estimular a discussão sobre como as relações de trabalho têm sido afetadas a partir da criação de novos campos de atuação e supressão de outras áreas.	Duplas	2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Leitura da reportagem abaixo:

Profissões do futuro aliam tecnologia e meio ambiente

Disponível em:

- <http://www.gazetadopovo.com.br/economia/conteudo.phtml?id=998214&tit=Profissoes-do-futuro-aliam-tecnologia-e-meio-ambiente> acesso em 10/01/13

Após a leitura, sugerir que os alunos, em dupla, façam um levantamento dos trabalhos nos quais estão envolvidos. A partir deste levantamento, sugerir uma pesquisa sobre profissões que desejariam seguir. Finalizar a atividade com a construção de um quadro coletivo sobre o que fazem, o que desejam fazer, identificando quais seriam as atividades vinculadas às novas tecnologias. Por último, sugerir que façam uma pesquisa na internet sobre outros postos de trabalho criados pela inovação tecnológica.

Aspectos pedagógicos

O professor pode estimular um debate com o objetivo de discutir sobre como as relações de trabalho têm sido afetadas a partir da criação de novos campos de atuação e supressão de outras áreas, levando os alunos a compreender a influencia das novas tecnologias na mudança do processo produtivo e nas relações de trabalho na sociedade.

Seção – Trabalho e Meio Ambiente

Páginas no material do aluno

281 a 285

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	A História das Coisas	Computador, datashow e equipamento de som	<p>O vídeo mostra como nosso modo de consumo e estilo de vida interferem na dinâmica ambiental e contribuem para a construção de um planeta poluído e socialmente injusto. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=xaglf9jhZLs</p> <p>O nosso modo de consumo e estilo de vida interferem na dinâmica ambiental e contribuem para a construção de um planeta poluído e socialmente injusto. Pensando nisso, sugerimos uma atividade em que o aluno da EJA possa refletir sobre sua posição diante dos apelos da sociedade de consumo</p>	Individual	2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Apresentar o vídeo "A História das Coisas." O vídeo mostra como nosso modo de consumo e estilo de vida interferem na dinâmica ambiental e contribuem para a construção de um planeta poluído e socialmente injusto.

- Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=xaglf9jhZLs>

Depois de assistir ao vídeo, discuta com os alunos quais foram as suas percepções a respeito do assunto explanado.

Aspectos pedagógicos

Você poderá conduzir um debate com seus alunos por diversos caminhos, possibilitando a percepção e reflexão sobre o papel de cada indivíduo diante dos apelos da sociedade de consumo.

Seguem algumas sugestões para conduzir o debate:

Verifique com seus alunos se eles se enquadram no perfil proposto pela apresentadora do vídeo, onde o trabalhador sofre um processo de alienação do consumo e passa a trabalhar quase que exclusivamente para pagar as contas daquilo que consumiu exageradamente.

- Veja se eles se preocupam em comprar produtos "ecologicamente corretos" ou de empresas socialmente responsáveis.
- Discuta com eles se é possível consumir menos e se preocupar com a reutilização de materiais considerados descartáveis como as cascas e talhos de alguns alimentos.
- Proponha um brechó entre os alunos para troca de coisas que eles não utilizam mais.
- É possível pensar em uma outra forma de consumir?

Seção – Trabalho e Meio Ambiente

Páginas no material do aluno

281 a 285

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Produção versus Meio Ambiente	Datashow	Nesta atividade será debatida a produção de bens em quantidades exageradas para atender ao consumo cada vez maior e os efeitos dessa produção no meio ambiente	Grupos de até 5 alunos	2 aulas de 50 minutos

Aspectos operacionais

Apresentar o vídeo A história das coisas.

Disponível em:

- <http://www.youtube.com/watch?v=xaglf9jhZLs>

Após a apresentação do vídeo, solicitar a cada grupo de alunos a produção de um texto respondendo:

- 1 – Faça uma lista dos produtos que vocês consomem e sem o qual poderiam viver normalmente.
- 2 – Na visão do grupo é possível mudar a mentalidade da sociedade quanto as suas necessidades de consumo? De que forma?

Após a produção dos textos, solicitar que cada grupo apresente suas respostas para a turma.

Aspectos pedagógicos

O professor poderá estimular um debate com a turma, norteado pela questão da produção exagerada de bens para atender a um consumismo cada vez maior e quais os efeitos dessa produção no Meio Ambiente. Com esse debate, espera-se que o aluno compreenda o conceito de consumismo e perceba seu efeito no Meio Ambiente.

Seção – Trabalho e Meio Ambiente

Páginas no material do aluno

281 a 285

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Desafios da Sustentabilidade	Datashow e texto impresso	Assistir ao vídeo "Rio + 20 Desafios da Sustentabilidade" para identificar quais são as propostas de superação dos problemas que afetam hoje o meio ambiente. Em seguida, propor a leitura do documento final produzido pela Cúpula dos Povos, a fim de propor uma discussão sobre quais são os pontos divergentes e os pontos convergentes das duas agendas	Grupos de 4 alunos	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Assistir ao vídeo e ler o texto com os alunos.

Vídeo Rio + 20:

- <http://www.youtube.com/watch?v=dX-tu2ODL5g>

Documento:

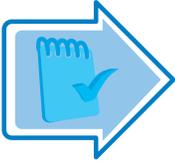
- <http://cupuladospovos.org.br/2012/06/declaracao-final-da-cupula-dos-povos-na-rio20-2/>

Propor aos alunos uma discussão sobre quais são os pontos divergentes e os pontos convergentes das duas agendas.

Aspectos pedagógicos

O debate deve ser orientado pelo professor com o objetivo de levar os alunos a desenvolverem as habilidades e competências esperadas na seção.

Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Consolidação de aprendizagem da unidade	Texto impresso	Texto contendo resumo da matéria estudada na unidade	Individual	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Solicitar aos alunos a leitura do texto abaixo para revisão da matéria da unidade:

Caro Aluno,

Nesta unidade, pudemos entender como a tecnologia influencia nossas ações cotidianas através de novas ferramentas para a sala de aula, da nossa interação com as pessoas através das redes sociais, nas transformações provocadas no mundo do trabalho e também no meio ambiente.

A tecnologia cerca nossas vidas de forma quase inevitável e devemos aprender a conviver com ela e transformá-la em veículo agregador e não excludente.

A velocidade das informações impostas pelas novas tecnologias nos obriga a estar permanentemente atualizados e conectados. Devemos, portanto, estar atentos ao processo de alienação que pode acompanhar essa nova vida dependente dos aparatos atualmente ditos indispensáveis.

O mundo interligado pode aproximar pessoas e culturas e ao mesmo tempo, destruir culturas minoritárias e uniformizar padrões de comportamento de maneira a resgatar o conceito de "aldeia global" outrora tão discutido, mas que não valoriza as diferenças advindas de hábitos e culturas diversificadas.

A crise no emprego e o surgimento de novas formas precárias de trabalho também foram globalizados com a introdução de máquinas e robôs cada vez mais aperfeiçoados nas cadeias produtivas. O trabalhador acaba aceitando condições ruins de trabalho para fugir do desemprego crescente e a especialização constante passa a ser uma condição para se mantenha empregado.

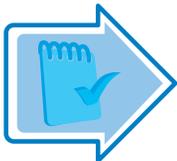
Encerramos a unidade promovendo uma reflexão sobre as consequências negativas indiscutíveis que a tecnologia trouxe para o Meio Ambiente de maneira que necessitamos repensar o modo como lidamos com nossas práticas de consumo e descarte, bem como pensar num mundo socialmente menos injusto.

Após a leitura do texto o professor pode sanar qualquer dúvida que exista.

Aspectos pedagógicos

Sempre existe a possibilidade dos alunos não apresentarem dúvidas, seja por desconhecimento próprio de que existem aspectos do tema que eles ainda não dominam, seja por timidez etc. Caso não haja perguntas, busque falar sobre os pontos-chaves do conteúdo sempre pedindo para que eles complementem o que você fala. Isso ajudará a trazer questões ou ao menos fixar o assunto para eles.

Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Registro de aprendizagem	Texto impresso	Esta atividade tem o objetivo de levar o aluno a utilizar as habilidades e competências adquiridas durante as aulas	Individual	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Depois de discutir o papel das novas tecnologias na atual fase do sistema capitalista de produção, esperamos levar o aluno a problematizar e consolidar essas informações. Para isso, nada melhor do que aplicar um pouco do que ele discutiu em sala de aula dentro de sua própria realidade cotidiana. Portanto, sugerimos a seguinte atividade:

1. Leia o poema abaixo.

O Homem e as Viagens

Carlos Drummond de Andrade
O homem, bicho da terra tão pequeno
Chateia-se na terra
Lugar de muita miséria e pouca diversão,
Faz um foguete, uma cápsula, um módulo
Toca para a lua
Desce cauteloso na lua
Pisa na lua
Planta bandeirola na lua
Experimenta a lua
Coloniza a lua
Civiliza a lua
Humaniza a lua.
Lua humanizada: tão igual à terra.
O homem chateia-se na lua.
Vamos para marte - ordena a suas máquinas.
Elas obedecem, o homem desce em marte
Pisa em marte
Experimenta
Coloniza
Civiliza
Humaniza marte com engenho e arte.
Marte humanizado, que lugar quadrado.
Vamos a outra parte? (...)
Restam outros sistemas fora
Do solar a colonizar.
Ao acabarem todos
Só resta ao homem (estará equipado?)
A difícilíssima e perigosíssima viagem
De si a si mesmo:
Pôr o pé no chão
Do seu coração
Experimentar
Colonizar
Civilizar
Humanizar
O homem
Descobrir em suas próprias inexploradas entranhas
A perene, insuspeitada alegria
De con-viver.

2. Inspirado pela leitura do poema construa um roteiro de entrevista que tenha como tema: o papel da tecnologia na vida das pessoas.

Exemplo de roteiro:

1. Nome, sexo, idade, estado civil.
2. Nível de instrução.
3. Profissão.
4. Você tem acesso à internet? Se sim, paga ou gratuita? Se não, gostaria de ter?
5. Quantos aparelhos eletrônicos você possui em casa? Incluindo celulares, computadores portáteis ou não, iPod, iPad, iPhone, Tablet, GPS e outros.
 De 0 à 3
 De 4 à 6
 7 ou mais.
6. Como você avaliaria seu domínio sobre o uso dessas ferramentas tecnológicas?
 Ótimo.
 Bom.
 Regular.
 Ruim.
7. Você acha que a Internet interfere em sua relação com as pessoas? Comente.
8. Você já deixou de fazer algum programa fora de casa para poder ficar na Internet navegando? Comente.
9. Possui conta em alguma rede social?
 Sim, em 1.
 Sim, em mais de 1.
 Não.
10. Você acredita que a Internet ofereça ferramentas que possam tornar as pessoas mais humanas? Comente.
 Sim, algumas.
 Sim, todas.
 Não.

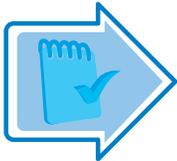
11. Sua atividade profissional exige o domínio de algum aparato tecnológico?
12. Você acha possível viver no mundo moderno sem tanta tecnologia?
3. Faça essa entrevista com duas pessoas de gerações diferentes (ex: com um irmã(o) e com o seu pai ou mãe; com o seu esposo(a) e filhos; entre outros) e discuta os resultados com os colegas em sala de aula.

Aspectos pedagógicos

Prezado Professor,

Esta atividade permitirá aos alunos registrar e discutir o que foi ensinado na unidade, tornando possível evidenciar possíveis dúvidas que podem ser sanadas pelo professor na apresentação dos resultados dos questionários.

Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Avaliação	Textos	Questões retiradas de concursos vestibulares e ENEM que tratam dos temas estudados na unidade 11, seções 1 e 2	Individual	1 aula de 50 minutos

Aspectos operacionais

Caro Professor, estamos disponibilizando uma série de questões de vestibulares e ENEM como sugestão para a montagem de sua avaliação. Como todo o material construído, você tem a liberdade de utilizar ou não as questões propostas. Esperamos que esse material seja útil.

1. (Unicamp 2013) "O Plenário da Câmara aprovou, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 438/01, do Senado, que permite a expropriação de imóveis rurais e urbanos onde a fiscalização encontrar exploração de trabalho escravo, e os destina à reforma agrária e a programas de habitação popular. A proposta é oriunda do Senado e, como foi modificada na Câmara, volta para exame dos senadores".

("Aprovada PEC do trabalho escravo". Notícias online no sítio da Comissão Pastoral da Terra. Disponível em <http://www.cptnacional.org.br/index.php/noticias/49-trabalhoescravo/1099-aprovada-pec-do-trabalho-escravo>. Acessado em 04/08/2012).

Embora o Brasil esteja plenamente inserido na era da denominada sociedade digital e do consumo, e a população tenha conquistado algumas garantias para o exercício de sua cidadania, o país ainda enfrenta relações de exploração de trabalho análogas às do período da escravidão. Sobre o trabalho escravo no Brasil, pode-se afirmar que:

- a. É uma prática mantida por fazendeiros do interior do Brasil que, embora registrem em carteira seus funcionários, não realizam de maneira adequada o pagamento de um salário mínimo, conforme obriga a lei em vigor.
- b. As relações de exploração de trabalho análogas à escravidão são identificadas pelos fiscais do Ministério do Trabalho apenas em regiões distantes dos grandes centros urbanos, onde a presença do Estado é precária.
- c. É uma prática mais comum nas fazendas de produção de carvão e de criação de gado do interior do Brasil, sendo quase inexistente nas fazendas modernas de produção de grãos e de cana-de-açúcar.
- d. Relações de exploração de trabalho análogas à escravidão ainda são encontradas em diferentes partes do país, tanto em áreas rurais quanto em áreas urbanas.

Resposta: D.

2. (Ufpa 2012) Atualmente experimentamos profundas transformações, em todas as dimensões da sociedade, que levaram a uma reestruturação radical do setor produtivo. É uma das CONSEQUÊNCIAS desse processo:

- a. Promove-se a organização da classe trabalhadora e fortalecem-se os sindicatos, uma vez que agora estes possuem um poder de pressão maior sobre os empresários.
- b. As empresas que passaram por um processo de reestruturação produtiva conseguiram obter vantagens comerciais porque, ao fazerem um intenso investimento em tecnologia, reduziram consideravelmente o desemprego tecnológico, ao mesmo tempo em que criaram mais postos de trabalho.
- c. A fragmentação do mundo do trabalho e a prática empresarial da terceirização tendem a criar uma rede complexa e diversificada na qual surgem novos estatutos precários de emprego e salário.
- d. Conquistam-se novos benefícios sociais e garantem-se benefícios já conquistados, na medida em que as empresas contratantes, ao livrarem-se dos encargos sociais e legais impostos pelo Estado, acrescentam os valores correspondentes nos salários dos trabalhadores, a título de incentivo.
- e. Existe uma espécie de degradação do trabalho na maioria dos setores da economia, que é determinada, em grande medida, pelo pouco interesse que os jovens possuem em relação à sua própria qualificação; o que nada tem a ver com os processos decorrentes da lógica do capitalismo.

Resposta: C.

3. (Unicentro 2012) A taxa de desemprego brasileira é uma das menores entre as grandes economias mundiais, segundo o gerente da Coordenação de Trabalho e Rendimento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cimar Azeredo. "Em janeiro, a taxa de desocupação ficou em 6,1% – o menor resultado para o mês desde o início da pesquisa do IBGE. Antes da crise, o Brasil tinha a segunda maior taxa de desocupação entre as 20 maiores economias do mundo. Hoje, conseguimos melhorar este índice e estamos em 15º ou 16º lugar no ranking (das maiores taxas de desemprego)", afirmou Azeredo. "As principais potências ainda sentem os efeitos da crise de 2008, enquanto os avanços em educação, a inserção digital e a formalização do mercado levaram o Brasil a aumentar os postos de trabalho", acrescentou.

TABAK, Bernardo. G1- Economia. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.cea.ufba/2007/levio-sirdeos.http>>. Acesso em: 2 jul. 2011.

Sobre as relações de emprego, desemprego e subemprego, é correto afirmar:

- a. O desemprego estrutural é também denominado desemprego temporário, pois ocorre em um curto espaço de tempo.
- b. Pessoas que exercem alguma forma de atividade produtiva sempre são consideradas empregadas nas estatísticas.
- c. A queda de desemprego entre os jovens pode ser explicada devido ao maior acesso desse grupo às novas tecnologias.
- d. O desemprego conjuntural é resultado de grandes mudanças na economia, sendo característica dos países em desenvolvimento.
- e. O desemprego pode ser definido como uma situação das pessoas que podem e querem trabalhar, mas não conseguem encontrar um emprego.

Resposta: E.

4. (Enem 2011) Estamos testemunhando o reverso da tendência histórica da assalarição do trabalho e socialização da produção, que foi característica predominante na era industrial. A nova organização social e econômica baseada nas tecnologias da informação visa à administração descentralizadora, ao trabalho individualizante e aos mercados personalizados. As novas tecnologias da informação possibilitam, ao mesmo tempo, a descentralização das tarefas e sua coordenação em uma rede interativa de comunicação em tempo real, seja entre continentes, seja entre os andares de um mesmo edifício.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2006 (adaptado).

No contexto descrito, as sociedades vivenciam mudanças constantes nas ferramentas de comunicação que afetam os processos produtivos nas empresas. Na esfera do trabalho, tais mudanças têm provocado

- a. o aprofundamento dos vínculos dos operários com as linhas de montagem sob influência dos modelos orientais de gestão.
- b. o aumento das formas de teletrabalho como solução de larga escala para o problema do desemprego crônico.

- c. o avanço do trabalho flexível e da terceirização como respostas às demandas por inovação e com vistas à mobilidade dos investimentos.
- d. a autonomização crescente das máquinas e computadores em substituição ao trabalho dos especialistas técnicos e gestores.
- e. o fortalecimento do diálogo entre operários, gerentes, executivos e clientes com a garantia de harmonização das relações de trabalho.

Resposta: C.

5. (Ufpa 2011) Uma das formas mais agudas de desemprego presentes na contemporaneidade é o desemprego provocado pela mudança na configuração da estrutura ocupacional e na demanda da força de trabalho, em razão da adoção pelas empresas públicas e privadas de novos programas de gestão e organização do trabalho, de novas tecnologias, de ruptura da parte das cadeias produtivas, com o fechamento de empresas, e da desnacionalização de parte do parque produtivo.

Sobre as consequências desse processo de desemprego, considere os fatos citados nos itens abaixo:

- I. a não inclusão dos jovens e a exclusão dos idosos do mercado de trabalho.
- II. a expansão do trabalho em domicílio.
- III. a ocorrência da expansão de oportunidades de trabalho no chamado "Terceiro Setor" (iniciativas privadas com fins públicos), especialmente em países capitalistas avançados.
- IV. a intensa atividade sindical.
- V. a aceitação dos trabalhadores herdeiros de uma "cultura fordista" em detrimento de trabalhadores "polivalentes e multifuncionais" da era toyotista.

Está correto o que se apresenta no(s) item(ns)

- a. III somente
- b. I e II somente
- c. I e III somente
- d. IV e V somente
- e. I, II e III

Resposta: E.

6. (Ufpa 2011) As imagens abaixo representam o trabalho infantil. A primeira retrata a Europa, mais especificamente a situação de trabalho enfrentada pelas crianças na Inglaterra, durante os primeiros tempos do desenvolvimento da grande indústria. A segunda gravura nos remete ao trabalho infantil em um centro urbano brasileiro no século XXI.



A cerca desse tema, avalie as seguintes afirmações:

I. No Brasil, políticas públicas desenvolvidas por vários governos não têm conseguido resolver o problema do trabalho infantil.

II. O desemprego que afeta um número significativo de chefes de família acaba por fazer com que jovens sejam obrigados a se inserirem precocemente no mercado de trabalho para ajudar a família.

III. Jovens brasileiros fazem questão de se inserirem no mercado de trabalho pois anseiam ter seu próprio dinheiro para consumir os bens que a propaganda lhes oferece.

IV. Tal como no século anterior, na Inglaterra, hoje o Brasil, em pleno Século XXI, não conseguiu erradicar o trabalho infantil.

V. O desemprego que afeta a população economicamente ativa não é um problema recente e, nas últimas décadas recrudescceu no Brasil.

São corretas, as afirmações

- a. I e III somente
- b. III e IV somente
- c. I, III e V somente
- d. I, II, IV e V somente
- e. I, II, III, IV e V

Resposta: E.

7. (Unicentro 2011) Considerando-se as reflexões a respeito de subemprego e informalidade, é correto afirmar:
- a. O desemprego temporário é a falta de emprego que resulta de grandes mudanças na economia.
 - b. A economia informal, também conhecida como economia subterrânea, deve o seu crescimento à redução de tributos e da burocracia no país.
 - c. Uma professora particular de línguas não pode ser considerada uma trabalhadora informal, porque sua atividade não envolve mercadorias piratas e produção de bens.
 - d) O termo economia informal refere-se às transações que ocorrem fora da esfera do emprego formal, as quais podem envolver a troca de dinheiro ou mercadoria por serviços.
 - e) O não pagamento de impostos, a possibilidade de grandes investimentos e a redução de juros na aquisição de crédito são vantagens da informalidade para o trabalhador.

Resposta: D.

8. (Unioeste 2010) O que significa globalização? Marque a alternativa correta.
- a. A expansão da lógica da produção mercantil para a maior parte do globo, através da mundialização do capital e da disseminação universal da cultura ocidental.
 - b. O protecionismo, a subsunção da produção de mercadorias às necessidades humanas e a estatização da economia.
 - c. A integração da economia mundial, a estatização da indústria pesada e a internacionalização das empresas.
 - d. A estatização da indústria pesada, o protecionismo e o controle de preços da cesta básica.
 - e. O surgimento de um mundo multipolar, o enfraquecimento dos Estados Unidos no cenário internacional e o aumento da importância econômica e política dos países do hemisfério sul.

Resposta: A.

9. (Ufal 2010) Mudanças na tecnologia e massificação da sociedade contribuíram para o crescimento da globalização. Hoje, o mundo se transformou num grande mercado, com informações circulando nos meios de comunicação de maneira veloz. Com a globalização, a sociedade internacional:
- a. extinguiu as diferenças sociais entre as culturas, abrindo as portas para a afirmação de governos democráticos.
 - b. realizou feitos culturais importantes para a solidariedade entre os povos, apesar das dificuldades socioeconômicas existentes.
 - c. criou condições imediatas para a consolidação de uma sociedade sem violência, graças às riquezas sociais existentes.

- d. entrou num período de paz trazido pela atuação da Organização das Nações Unidas, da qual participam todos os países do mundo.
- e. afirmou sua vontade política radical de democratizar o mundo, impedindo a volta do fascismo e da violência política.

Resposta: B.

10. (Enem 2010) Um banco inglês decidiu cobrar de seus clientes cinco libras toda vez que recorressem aos funcionários de suas agências. E o motivo disso é que, na verdade, não querem clientes em suas agências; o que querem é reduzir o número de agências, fazendo com que os clientes usem as máquinas automáticas em todo o tipo de transações.

Em suma, eles querem se livrar de seus funcionários.

HOBBSAWM, E. O novo século. São Paulo: Companhia das Letras, 2000 (adaptado).

O exemplo mencionado permite identificar um aspecto da adoção de novas tecnologias na economia capitalista contemporânea. Um argumento utilizado pelas empresas e uma consequência social de tal aspecto estão em

- a. qualidade total e estabilidade no trabalho
- b. pleno emprego e enfraquecimento dos sindicatos
- c. diminuição dos custos e insegurança no emprego
- d. responsabilidade social e redução do desemprego
- e. maximização dos lucros e aparecimento de empregos

Resposta: C.

Aspectos pedagógicos

O professor poderá selecionar algumas das questões propostas para aplicar a avaliação da turma.